

daniel melo e kariny nery
arquitetos associados

danielbvmelo@gmail.com *kariny.nery@unb.abea.arq.br*

+55 61 9 91535888

+55 61 9 94195724

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO FEDERAL – SECEC/DF
projeto de expografia para exposição inaugural do Museu de Arte de Brasília – MAB

memorial descritivo 12 10 2020

MAB

museu de arte de Brasília

PROJETO DE EXPOGRAFIA PARA A EXPOSIÇÃO INAUGURAL DO MUSEU DE ARTE DE BRASÍLIA – MAB

CONTRATO DE SERVIÇOS

Ref: CLT00259/2020

SA: SA-1151/2020

Código Orçamentário: 914BRZ4020

Título do Projeto: 914BRZ4020 - CULTURA GDF

CONTRATANTE

UNESCO – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA

SAS Quadra 05 Lote 06 Sala 1102

Ed. CNPq/IBICT/UNESCO

Brasília, DF - Brasil

GESTÃO

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal – SECEC/DF

PROCESSO ADMINISTRATIVO

Nº 00150-00005150/2018-14

(Sistema Eletrônico de Informações – SEI)

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Daniel Bruno Vieira de Melo – arquiteto e urbanista

CAU A143354-7

Kariny Nery de Moraes – arquiteta e urbanista

CAU A154594-9

REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (CAU/DF)

RRT Nº 10044582



Este memorial tem caráter de dossiê do projeto expográfico e de apoio direto aos desenhos técnicos desenvolvidos – plantas-baixas, vistas e detalhamentos, de modo a orientar gestores, fornecedores e executores da expografia.

ESCOPO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS

"Compreende o *layout* de paredes móveis e mobiliário expográfico do 1º andar do museu, assim como projetos e memorial descritivo para esses e outros elementos necessários, como monitores de vídeo, projetores, alças para obras suspensas no teto e outros, de forma a subsidiar redação de Termos de Referência para aquisição dos bens/serviços necessários para montagem da cenotécnica da exposição e afins.

Produto Final contendo:

1. Reconhecimento de acervo técnico de obra de arte segundo diretrizes da SECEC:

a) Agrupamento, quantidade e dimensões das obras.

2. Layout da exposição com plantas-baixas e vistas, segundo diretrizes da SECEC:

a) Levantamento arquitetônico;

b) Levantamento elétrico;

c) Levantamento Hidráulico;

d) Compatibilização projetual - As Built;

e) Proposta de Leiaute (planta baixa) e Proposta de Leiaute (vistas).

3. Projeto das paredes e demais mobiliário expográfico necessário, como vitrines, plataformas e outros que forem necessários, com descrição técnica de modo a subsidiar elaboração de Termos de Referência para aquisição dos bens/serviços:

a) Memorial descritivo;

b) Detalhamento de mobiliário;

c) Projeto de aquisição de equipamentos e produtos necessários para completar a expografia, como monitores, projetores, cabos, pregos etc.

4. Template de etiquetas e textos para plotagem:

a) Escolha de fonte e dimensões para etiquetas."

(UNESCO)

Exposição inaugural/permanente do MAB*Projeto curatorial*

“A criação de Brasília e sua consolidação e amadurecimento no decorrer das décadas permitiram o surgimento de uma identidade cultural e artística própria da cidade, que bebeu nas raízes modernistas mas trilhou caminhos próprios, ora aproximando-se das correntes nacionais/internacionais, ora afastando-se em prol de pesquisas singulares dos artistas, eventualmente inspirados pelas características peculiares da história, da geografia e do modo de vida na nova capital federal.

A exposição propõe ao visitante uma narrativa da história da arte, da arte popular e do design do Distrito Federal, desde antes da inauguração até 2020, a partir de peças dos acervos da Secretaria de Cultura (SECEC) ou de peças que serão doadas por ocasião da inauguração. Seu público alvo é o visitante leigo, que tem poucos conhecimentos de arte, sobretudo moderna e contemporânea, e visa a divulgar a produção local, assim como promover o debate sobre a produção artística de Brasília.

Considerando o caráter didático e acessível que se propõe a essa exposição, decidiu-se por uma divisão curatorial por ambientes representando as décadas. Artistas que têm produções que se desdobram em décadas são incluídos no momento em que ingressam no cenário brasileiro ou quando a obra torna-se mais relevante para a narrativa curatorial. Desse modo, haveria uma sala introdutória com obras – de diferentes décadas – em que Brasília é o tema. Os ambientes seguintes seriam dedicados aos anos 60, 70, 80 e o último às décadas de 1990 a 2020. Cada ambiente contaria com um texto curatorial entre 500 e 2.000 caracteres cada, além de etiquetas estendidas para algumas obras de destaque, sobretudo no caso do mobiliário.

Observação: A “história da arte brasileira” proposta pelo museu está incompleta sem a presença de alguns artistas icônicos, como Ceschiatti, Bruno Giorgi, Alfredo Volpi, e alguns representantes da jovem geração de pintores brasileiros. Outros artistas não são representados por obras que correspondem ao estilo ou à linguagem pela qual se celebrizaram; outros, têm obras no acervo que não podem ser expostas por razões de espaço ou segurança. Nesses casos, será necessária uma política ativa de aquisição por parte da Secretaria e do Museu. Além disso, seria importante obter peças arqueológicas e de arte sacra/colonial (como os santos de Veiga Valle) para compor uma história da arte distrital pré-Brasília.

Por último, com exceção de alguns móveis modernistas e as poltronas do Cine Brasília, os outros móveis dependem de formalização da doação, pois não pertencem aos acervos da SECEC. Restringir o acervo de design a móveis, neste momento, obedece a preocupações operacionais. Mas entende-se que o museu poderá e deverá expandir suas coleções para outros tipos de produtos de design.”

(Texto: SECEC/DF)

Ambiente 1: Brasília, capital da arte e do design

Texto introdutório sobre a arte em Brasília e sobre a exposição, descrevendo os desafios da seleção de obras e identificação de uma "história" da arte local. Brasília como "inspiração": mosaico nas paredes com as obras, enchendo-as do chão ao teto com imagens da cidade e do DF. Sugere-se inserir um monitor em que passem fotos da cidade tiradas pelos visitantes.

Quantidade de obras: 18

Ambiente 2: Os pioneiros modernistas e seus seguidores -1960s

Modernistas patrocinados por Niemeyer e integrados à arquitetura. Artistas que imigraram para Brasília nos anos 60. Professores da UnB.

Quantidade de obras: 19

Ambiente 3: Rubem Valentim

Ateliê de Rubem Valentim. Rubem Valentim e Brasília.

Quantidade de obras: 2

Ambiente 4: Busca por uma identidade própria – 1970s

Artistas que se mudaram para Brasília e Cidades-Satélite desenvolveram produção aqui. Alunos dos professores pioneiros da UnB. Arte popular.

Quantidade de obras: 20

Ambiente 5: 1980s Consolidação da personalidade brasileira

Artistas que iniciaram carreira nos anos 1980. Introdução de novas linguagens. Primeiras manifestações dos movimentos mais recentes da arte contemporânea brasileira.

Quantidade de obras: 24

Ambiente 6: 1990s-2000

Arte contemporânea brasileira mais recente.

Quantidade de obras: 37

Área externa

Esculturas expostas no jardim.

Quantidade de obras: 6

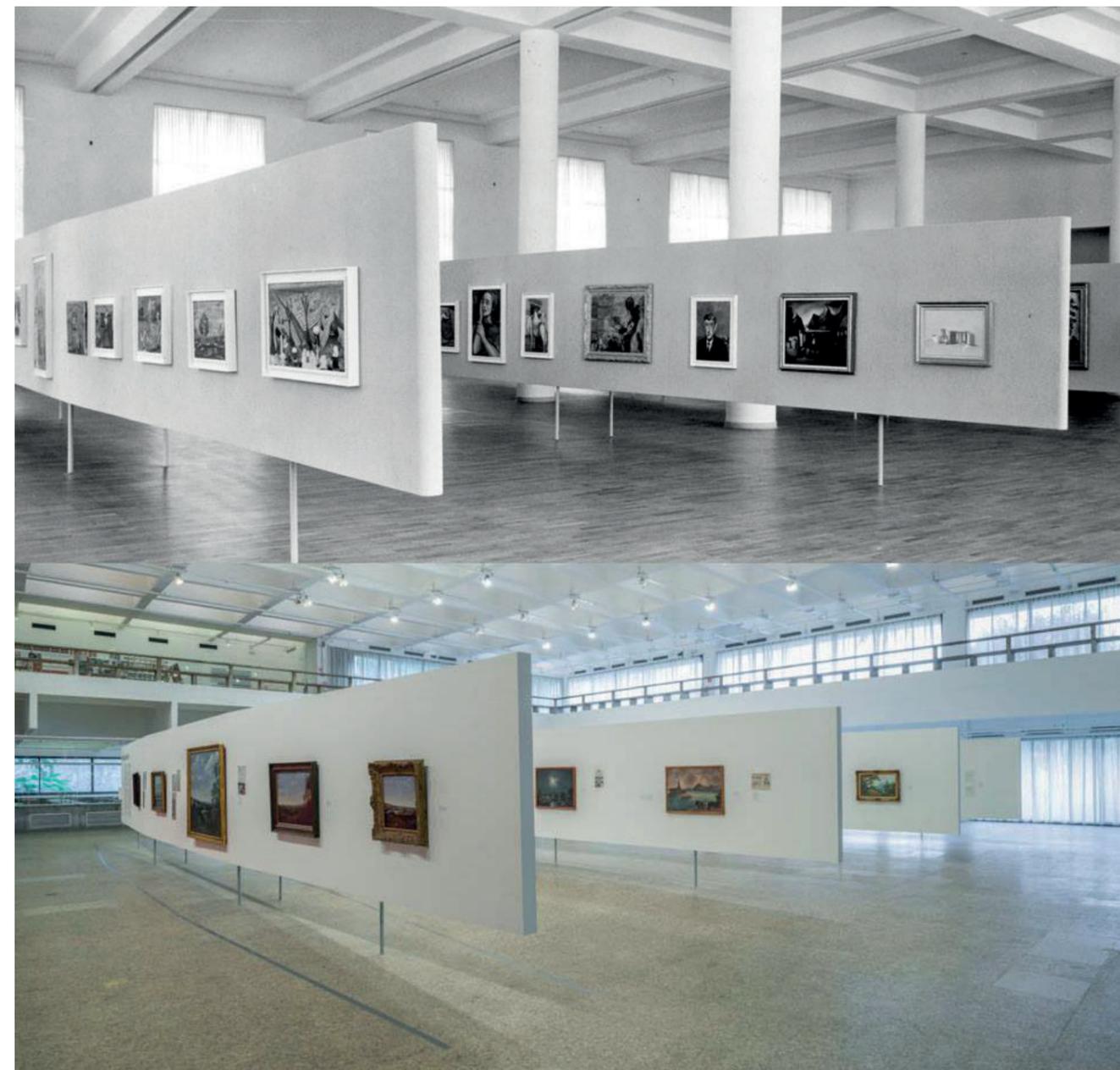
O projeto de expografia para a exposição inaugural do Museu de Arte de Brasília – MAB surge a partir da combinação de diretrizes apontadas pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal – SECEC/DF e da observação da arquitetura, da história do museu e sua relação com Brasília.

DIRETRIZES DE PROJETO

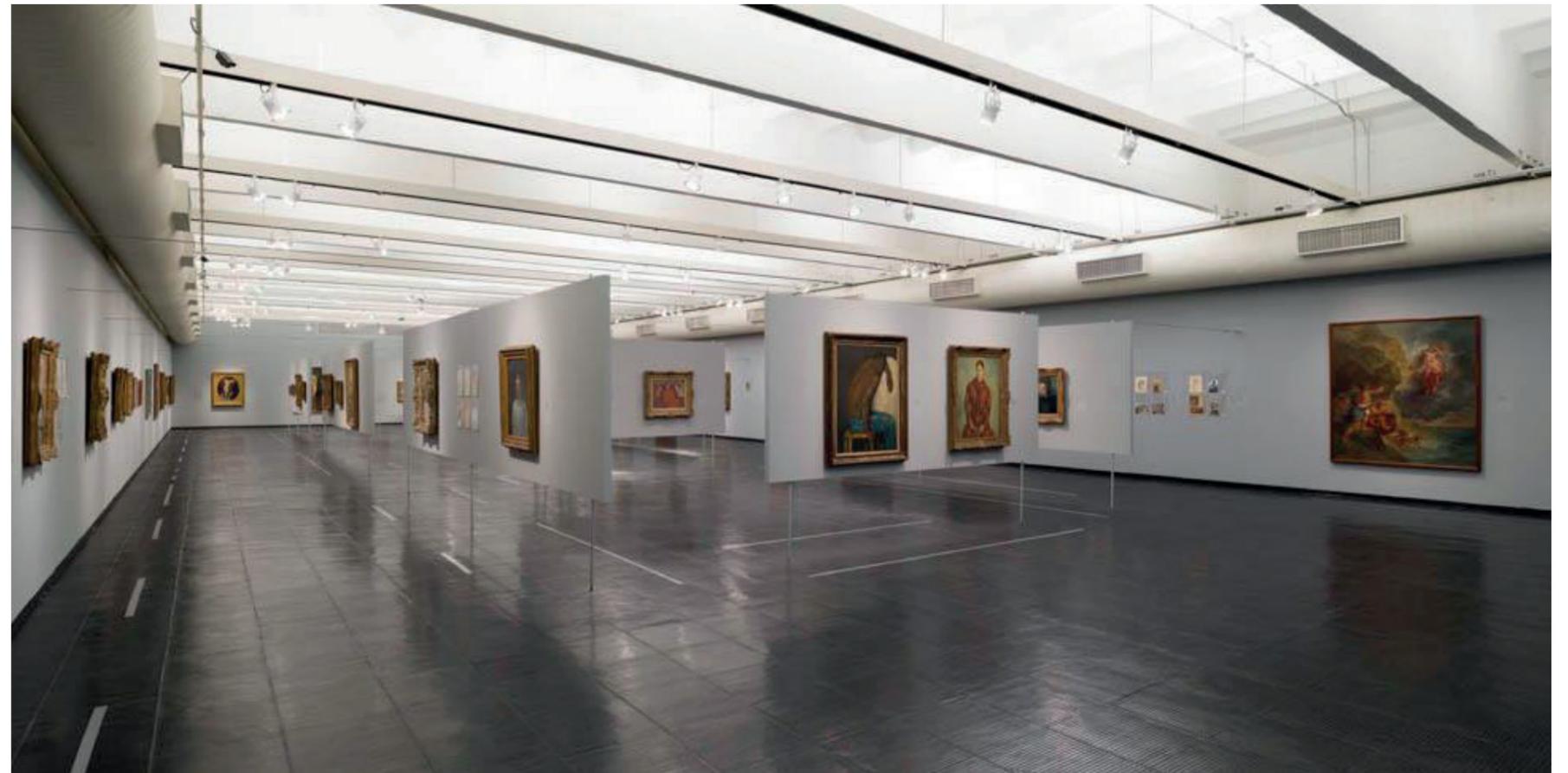
- 1 Estrutura expositiva permanente, com manutenção esporádica
- 2 Estética minimalista
- 3 Fluidez no percurso
- 4 Circulação acessível
- 5 Altura de pé-direito
- 6 Adaptação a projeto elétrico e de iluminação existente
- 7 Flexibilidade para rearranjo de leiaute do espaço expositivo
- 8 Segurança do acervo a ser exposto
- 9 Capacidade para receber o maior número possível de obras do acervo predefinido
- 10 Atenção à tecnologia atrelada às obras
- 11 Comunicação acessível



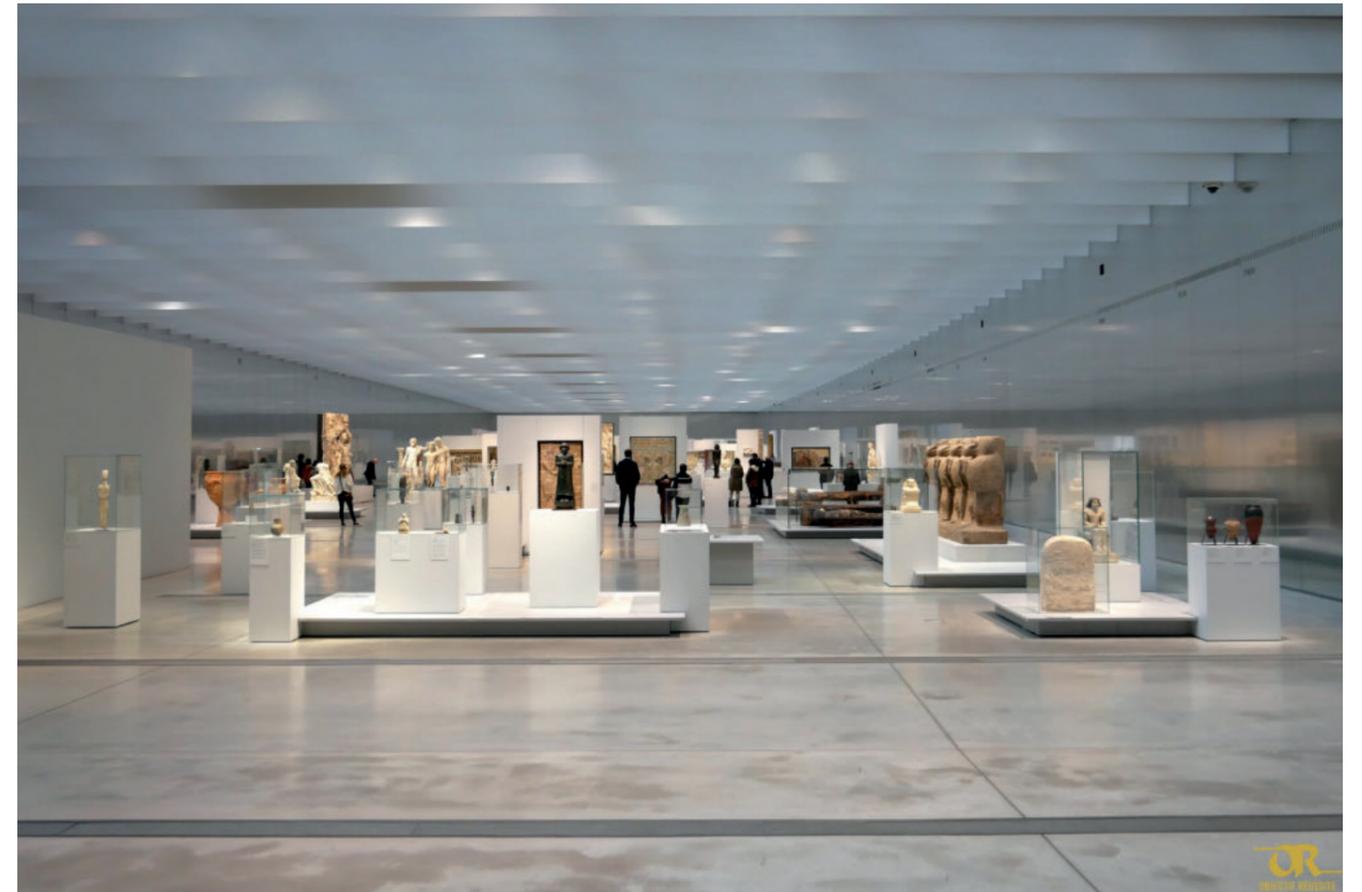
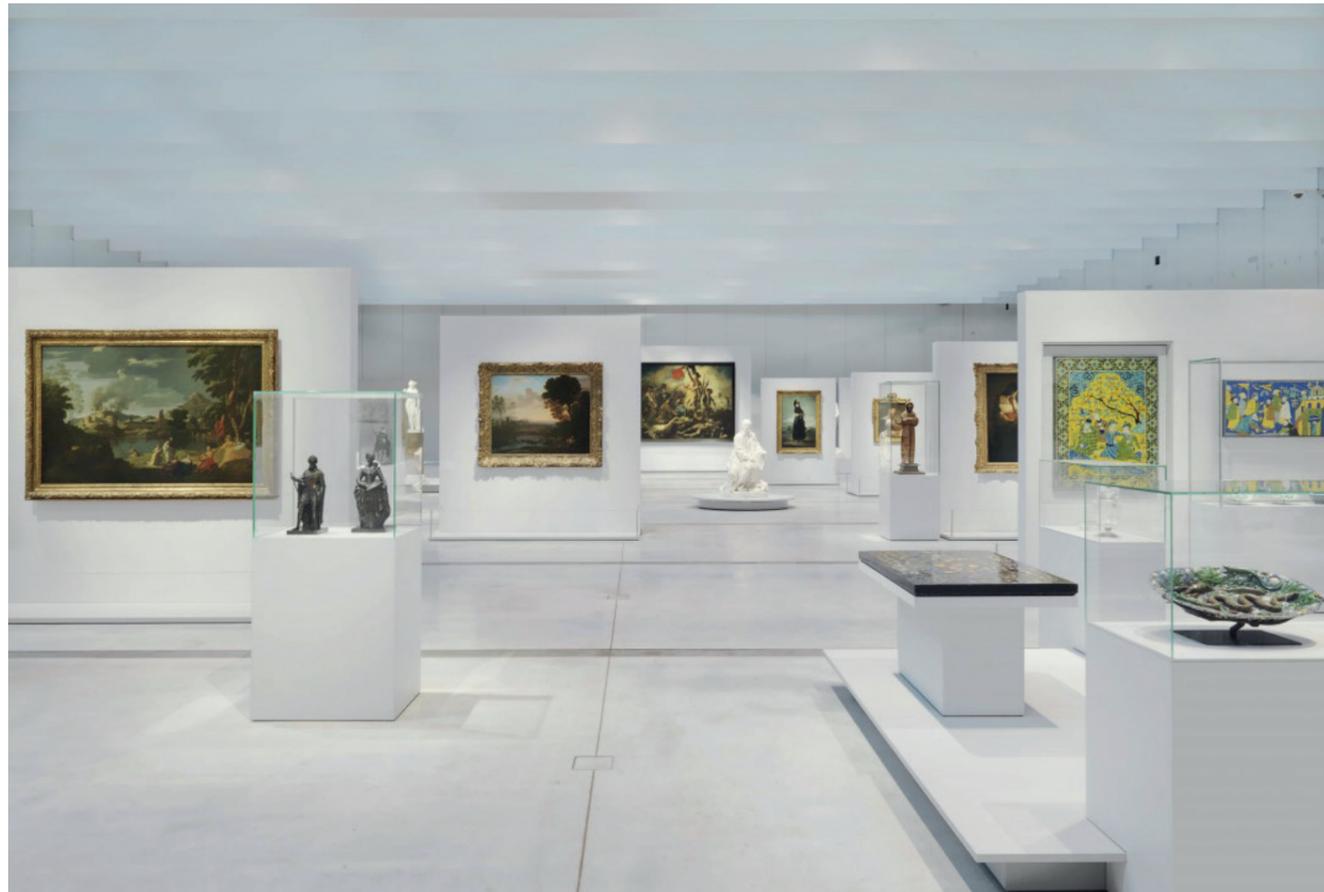
Franco Albini, Mostra de Il Scipione, Milão, 1941



Expografia de Lina Bo Bardi para o MASP na FAAP (1957) e da reconstrução feita pelo escritório METRO Arquitetos para a exposição Arte do Brasil até 1900 no segundo subsolo do MASP



Expografia para o MASP, Arte da França, METRO Arquitetos, 2015

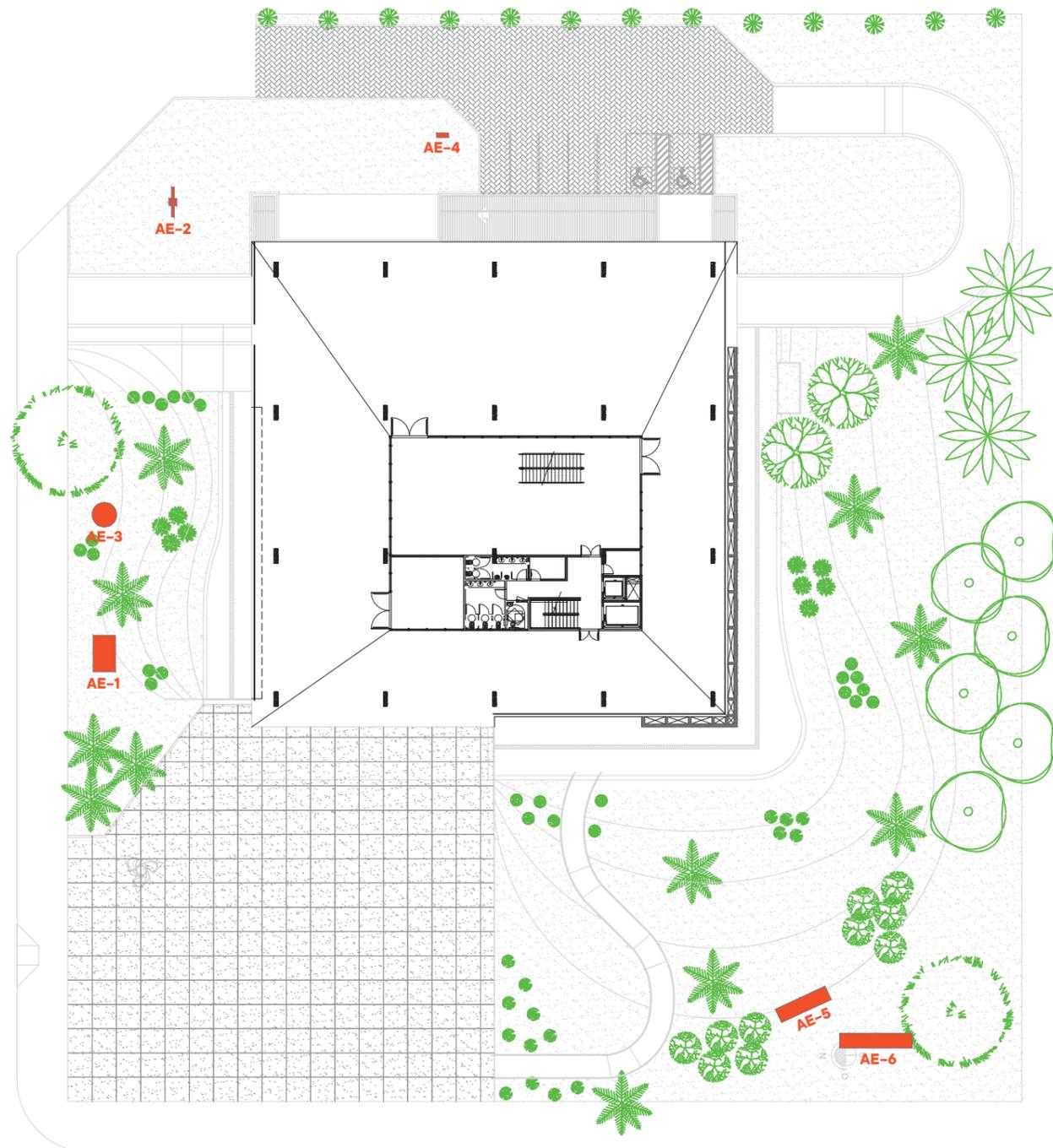


La Galerie du Temps, Louvre Lens, 2012





Projeto de expografia realizado para a exposição Naïfs do Brasil, na galeria do Sesc Palladium - Belo Horizonte, Coletivo Micrópolis, 2019



AE-1
OMAR FRANCO
 Sem título
 Escultura
 chapa de aço corten oxidado 9 mm de espessura.
 300 kg aprox.
 3 metros de comprimento e 1.8 m de largura. 65 cm de altura.



AE-2
MARIANNE PERETTI
 Pássaro Totem (Oiseau totem)
 1986
 273A x 243L x 22p
 Base: 57A x 65L
 Escultura Ferro, prime, tinta sem brilho



AE-3
DARLAN ROSA
 Vô livre
 2004
 200 cm de diâmetro
 Escultura, recorte e montagem, aço inox e parafusos



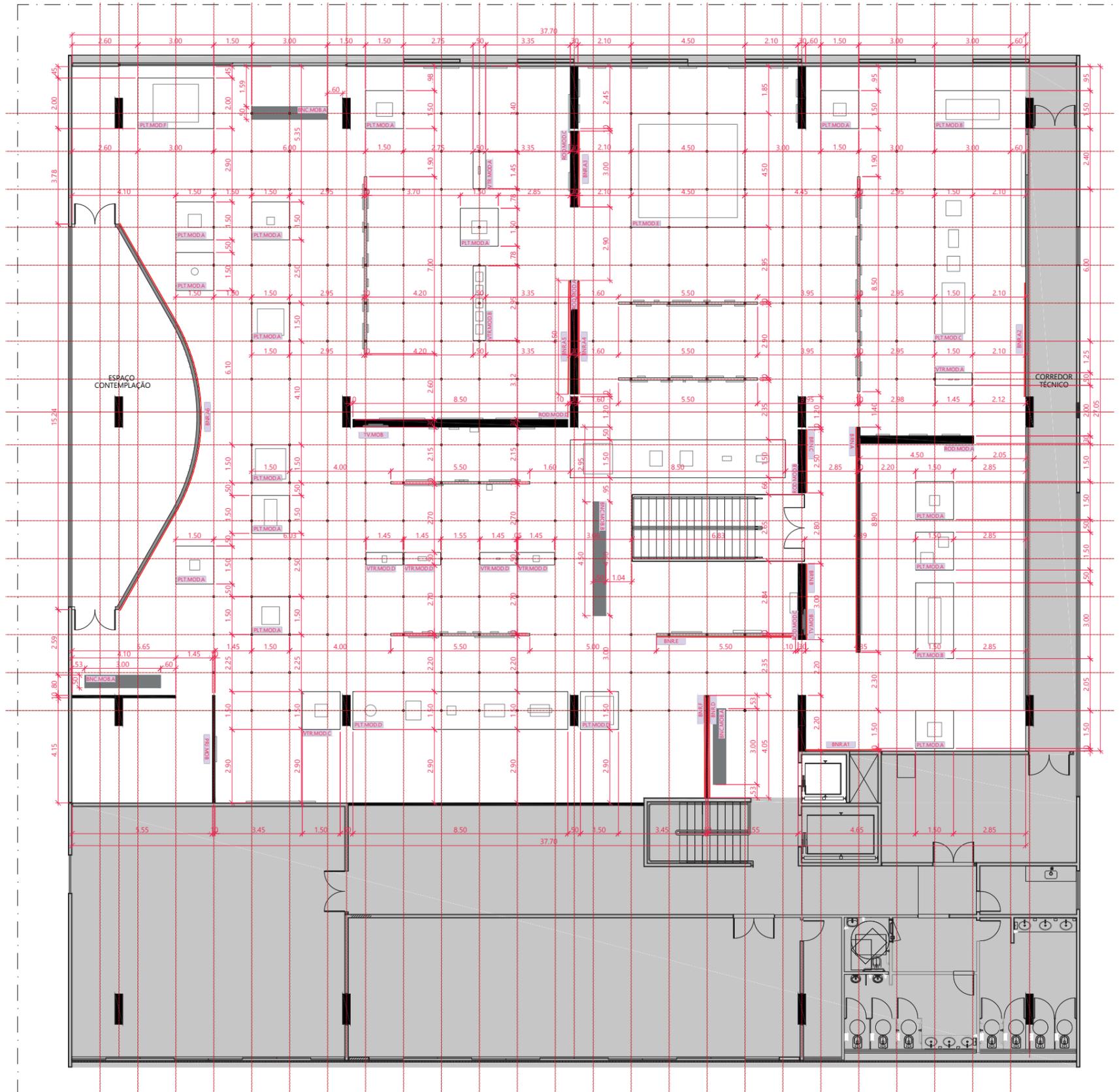
AE-4
LUIZ RIBEIRO
 Folha P2
 2003
 Escultura, aço e esmalte sintético
 100 x 98 x 35 cm



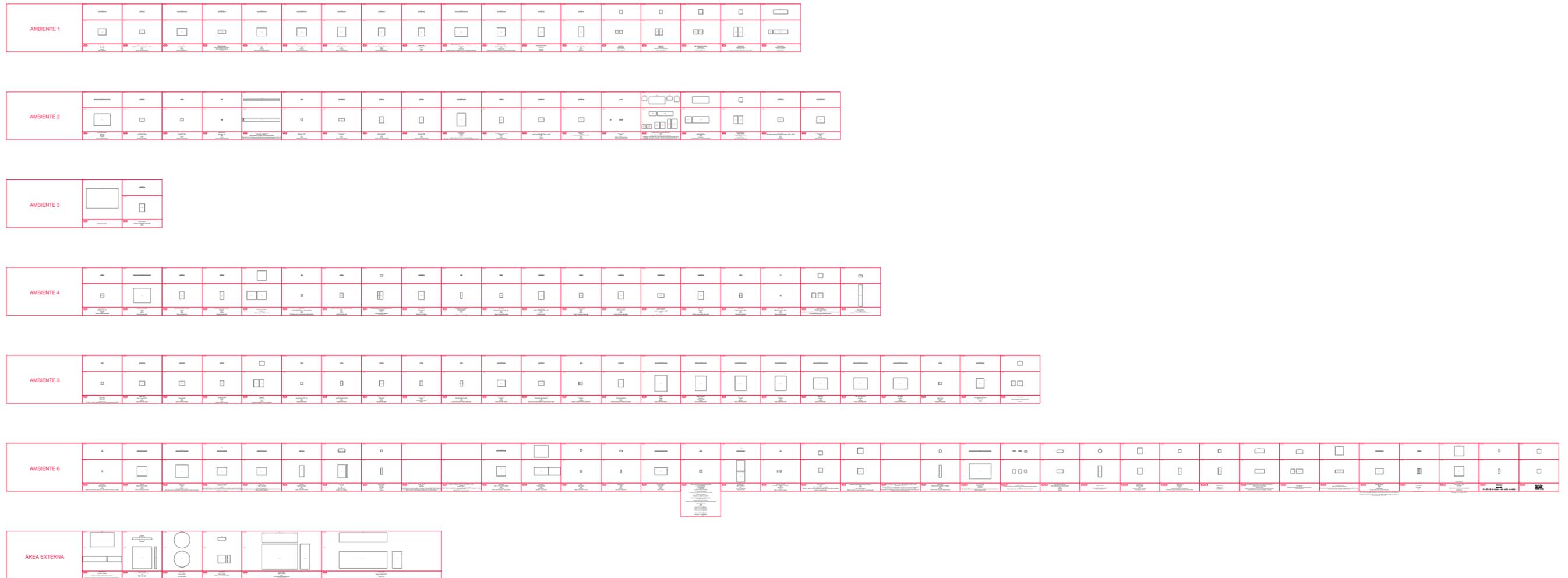
AE-5
MIGUEL SIMÃO
 Bigorna Moderna
 2017
 Fibra de vidro e pintura automotiva
 315 x 450 x 120 cm



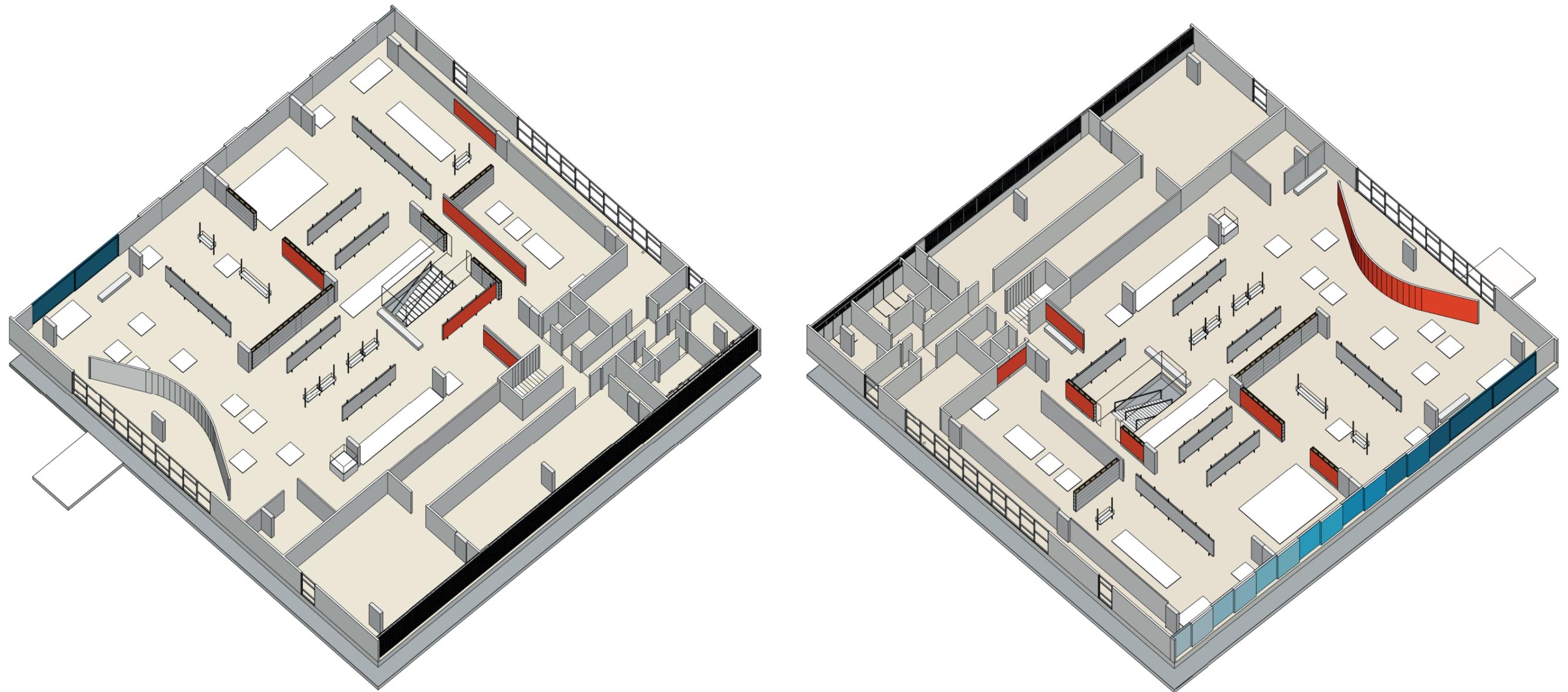
AE-6
MIGUEL SIMÃO
 Bigorna Vermelha
 2017
 Fibra de vidro
 210 x 600 x 120 cm



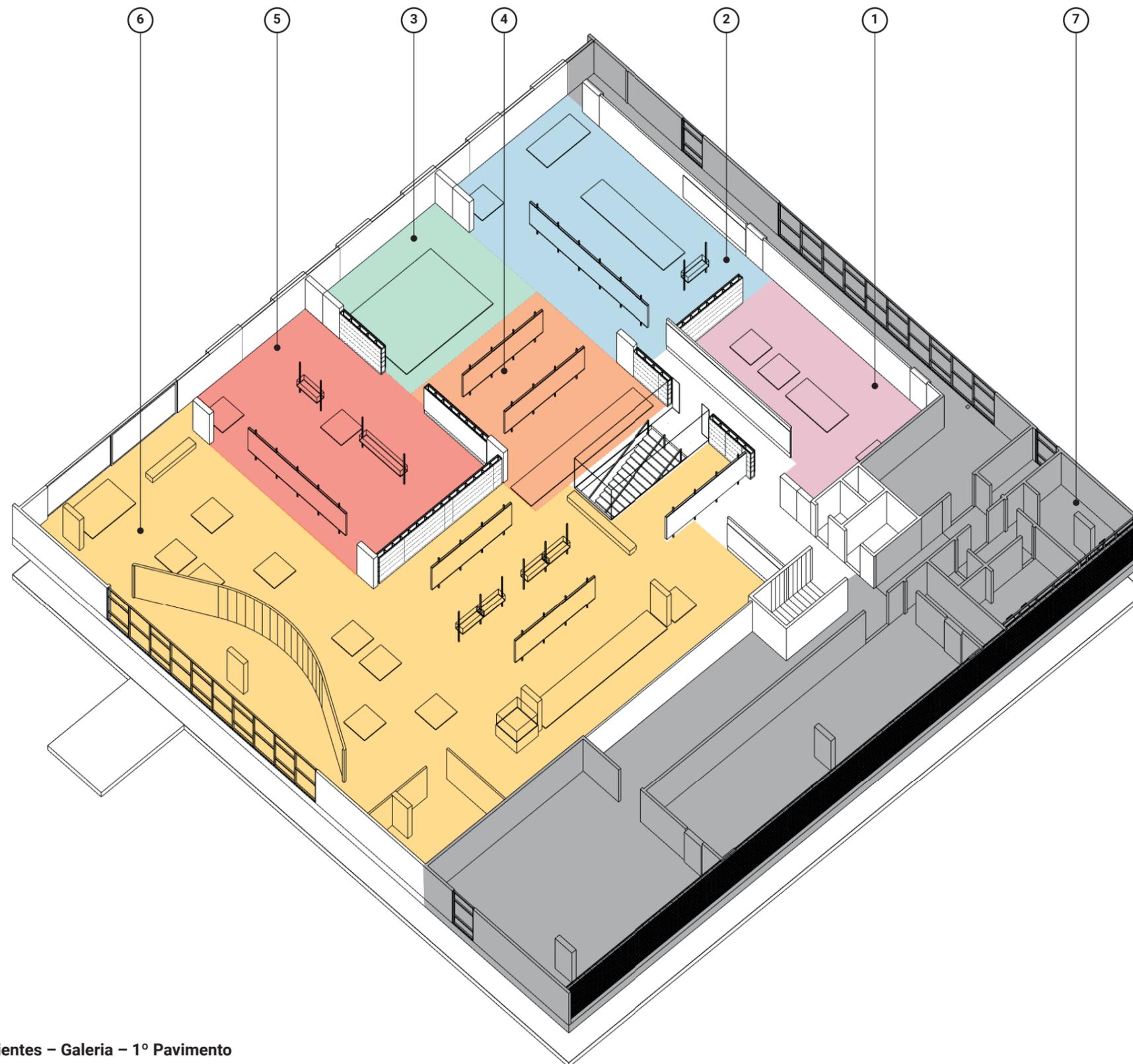
Planta-baixa – Galeria – 1º Pavimento
Sem Escala



Mapa de obras por ambiente
Sem Escala



Perspectiva isométrica – Leiaute com mobiliário expositivo – Galeria – 1º Pavimento
Sem Escala



- 1 AMBIENTE 1
- 2 AMBIENTE 2
- 3 AMBIENTE 3
- 4 AMBIENTE 4
- 5 AMBIENTE 5
- 6 AMBIENTE 6
- 7 ÁREA NÃO CONTEMPLADA
COM EXPOSIÇÃO

Perspectiva isométrica – Relação de ambientes – Galeria – 1º Pavimento
Sem Escala



Imagem ilustrativa – Acesso pela escada principal: vista do Ambiente 4



Imagem ilustrativa – Vista do Ambiente 3



Imagem ilustrativa – Vista do Ambiente 5



Imagem ilustrativa – Vista do Ambiente 6

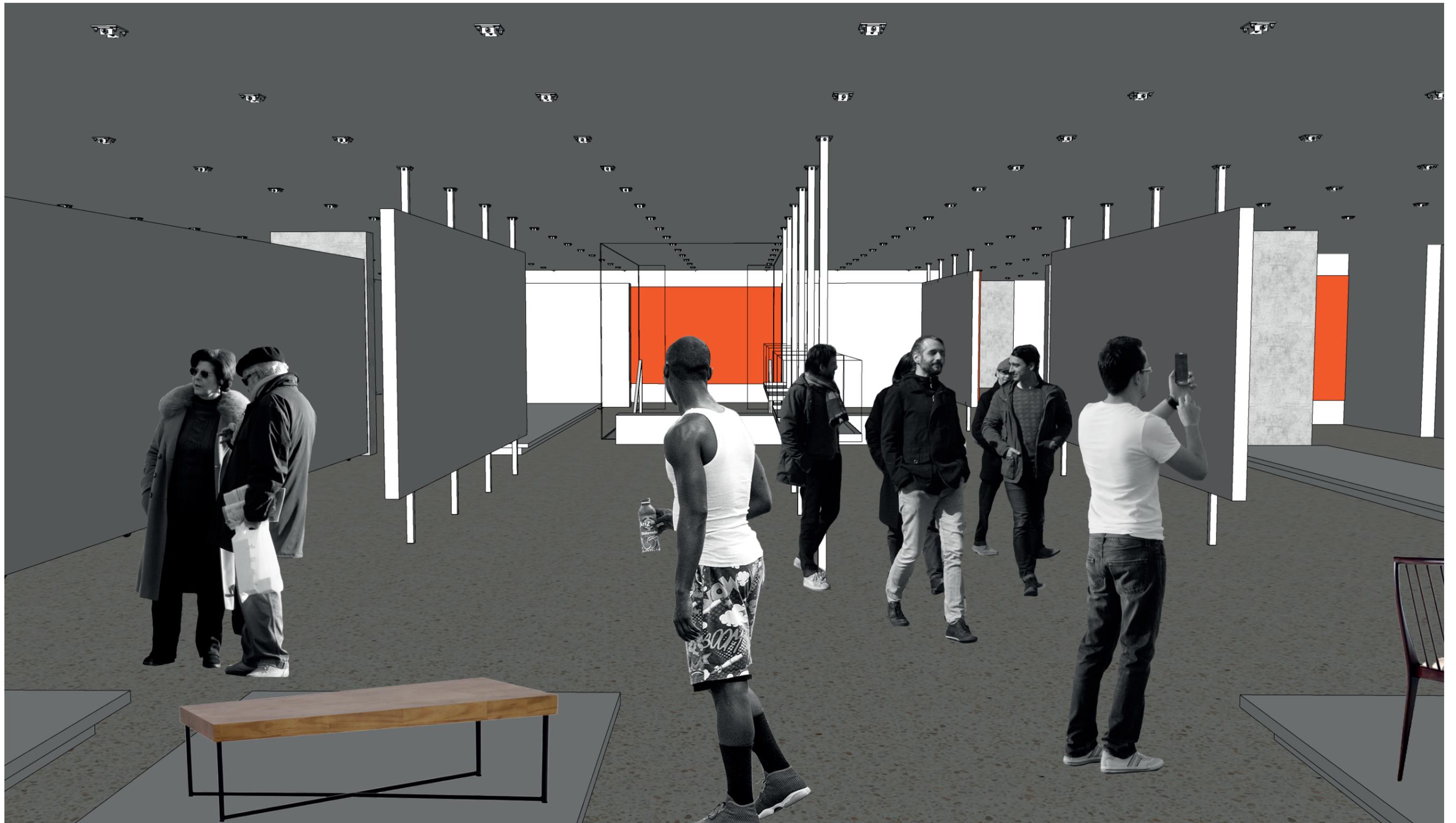
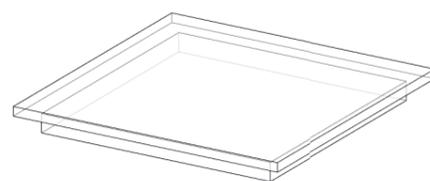
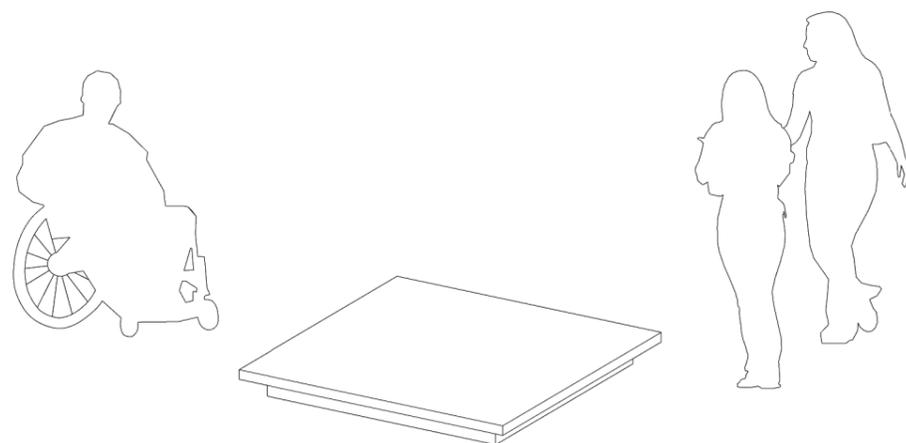


Imagem ilustrativa – Vista do Ambiente 6



DIMENSÕES 13,6x150x150cm

QUANTIDADE 15

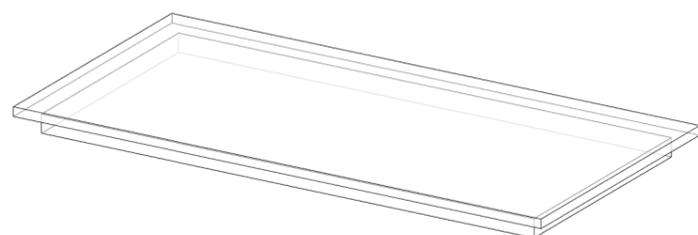
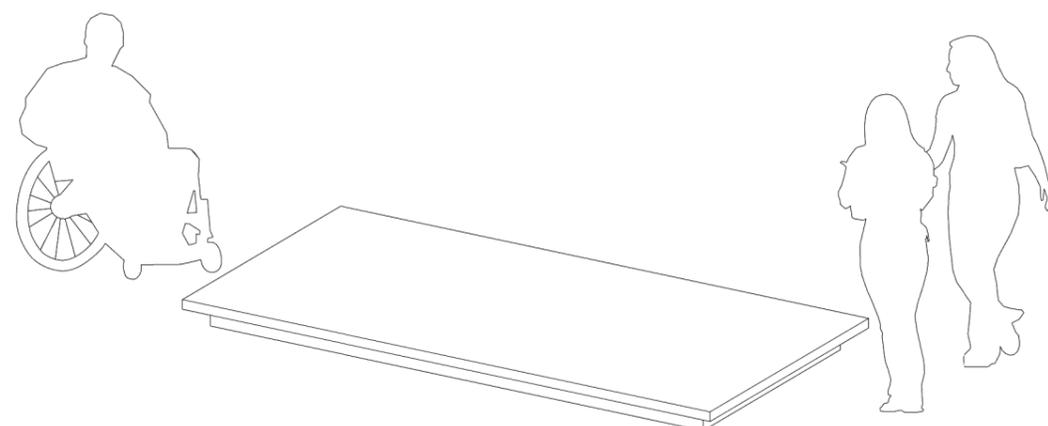
ESTRUTURA *Estrutura metálica:*
Tubos metálicos industriais galvanizados de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, soldados entre si; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso.

Estrutura em madeira:
Chapas de material de fibra de média densidade (MDF) de 18mm de espessura coladas entre si, resultando em chapas duplas de 36mm de espessura; Estrutura em MDF encaixada na estrutura metálica.

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) acabamento das superfícies em MDF liso e fosco de cor branca.

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Apoio sobre superfície em MDF.

MONTAGEM E DESMONTAGEM O módulo apoiado no piso permite a livre movimentação para reconfiguração do leiaute do espaço expositivo, quando houver necessidade.



DIMENSÕES 13,6x300x150cm

QUANTIDADE 2

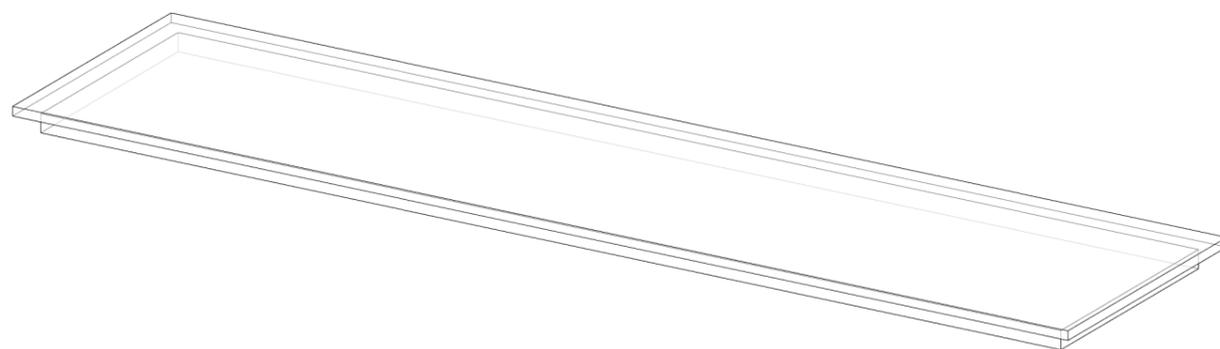
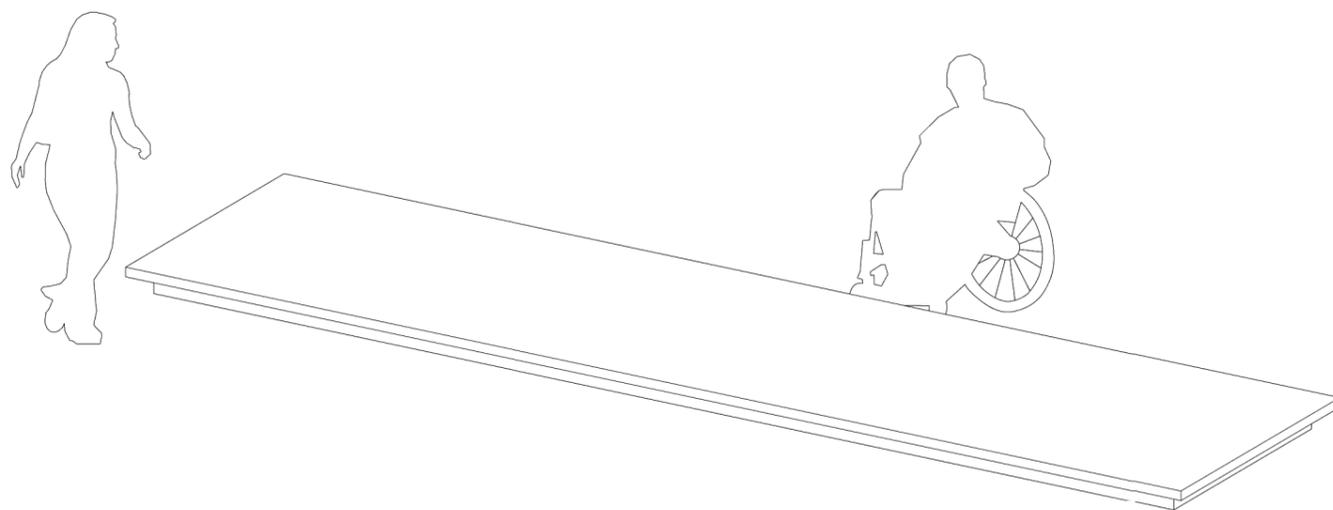
ESTRUTURA *Estrutura metálica:*
Tubos metálicos industriais galvanizados de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, soldados entre si; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso.

Estrutura em madeira:
Chapas de material de fibra de média densidade (MDF) de 18mm de espessura coladas entre si, resultando em chapas duplas de 36mm de espessura; Estrutura em MDF encaixada na estrutura metálica.

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) acabamento das superfícies em MDF liso e fosco de cor branca.

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Apoio sobre superfície em MDF.

MONTAGEM E DESMONTAGEM O módulo apoiado no piso permite a livre movimentação para reconfiguração do leiaute do espaço expositivo, quando houver necessidade.



DIMENSÕES 13,6x600x150cm

QUANTIDADE 1

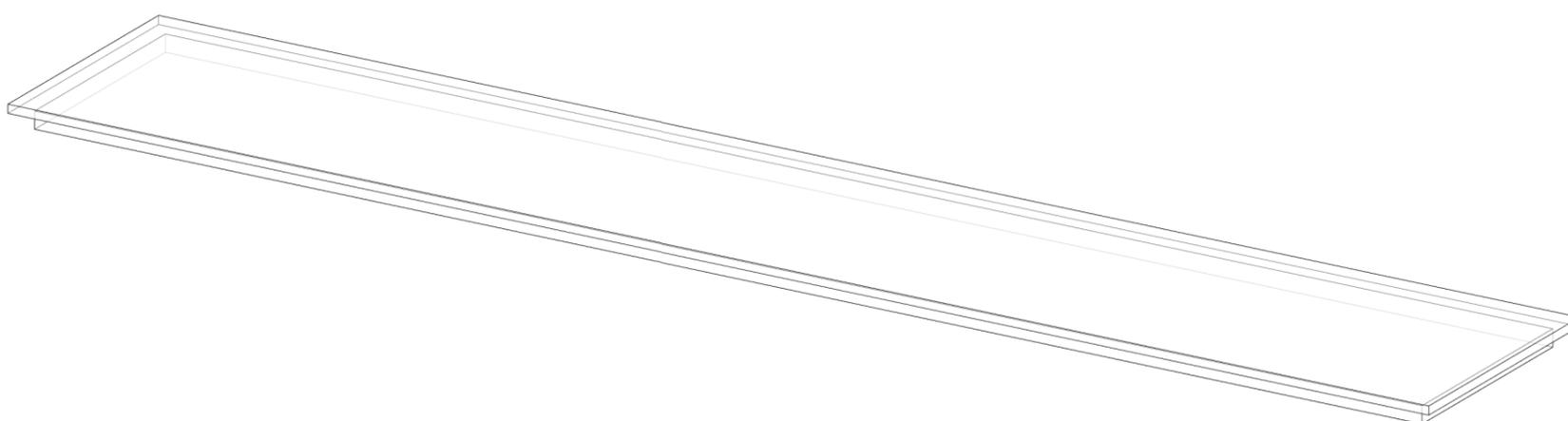
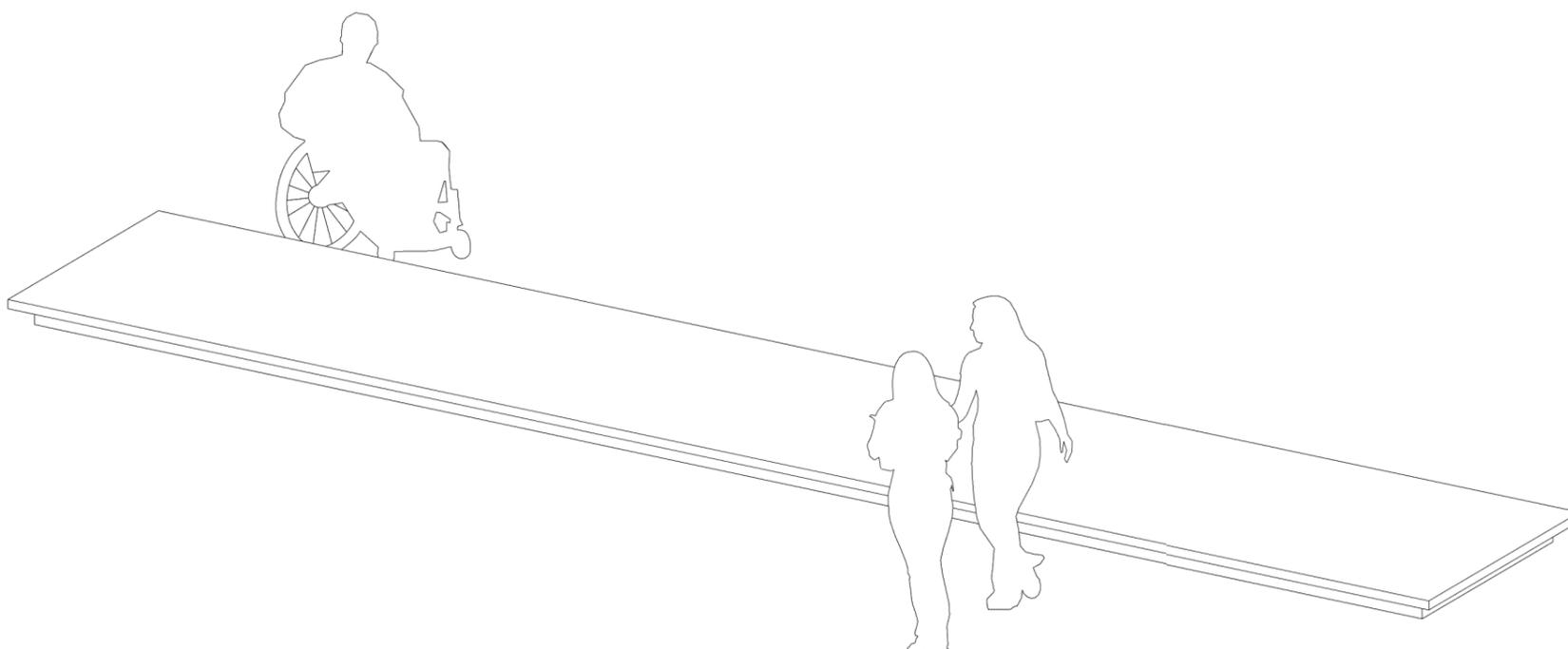
ESTRUTURA *Estrutura metálica:*
Tubos metálicos industriais galvanizados de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, soldados entre si; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso.

Estrutura em madeira:
Chapas de material de fibra de média densidade (MDF) de 18mm de espessura coladas entre si, resultando em chapas duplas de 36mm de espessura; Estrutura em MDF encaixada na estrutura metálica.

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) acabamento das superfícies em MDF liso e fosco de cor branca.

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Apoio sobre superfície em MDF.

MONTAGEM E DESMONTAGEM O módulo apoiado no piso permite a livre movimentação para reconfiguração do leiaute do espaço expositivo, quando houver necessidade.



DIMENSÕES 13,6x850x150cm

QUANTIDADE 2

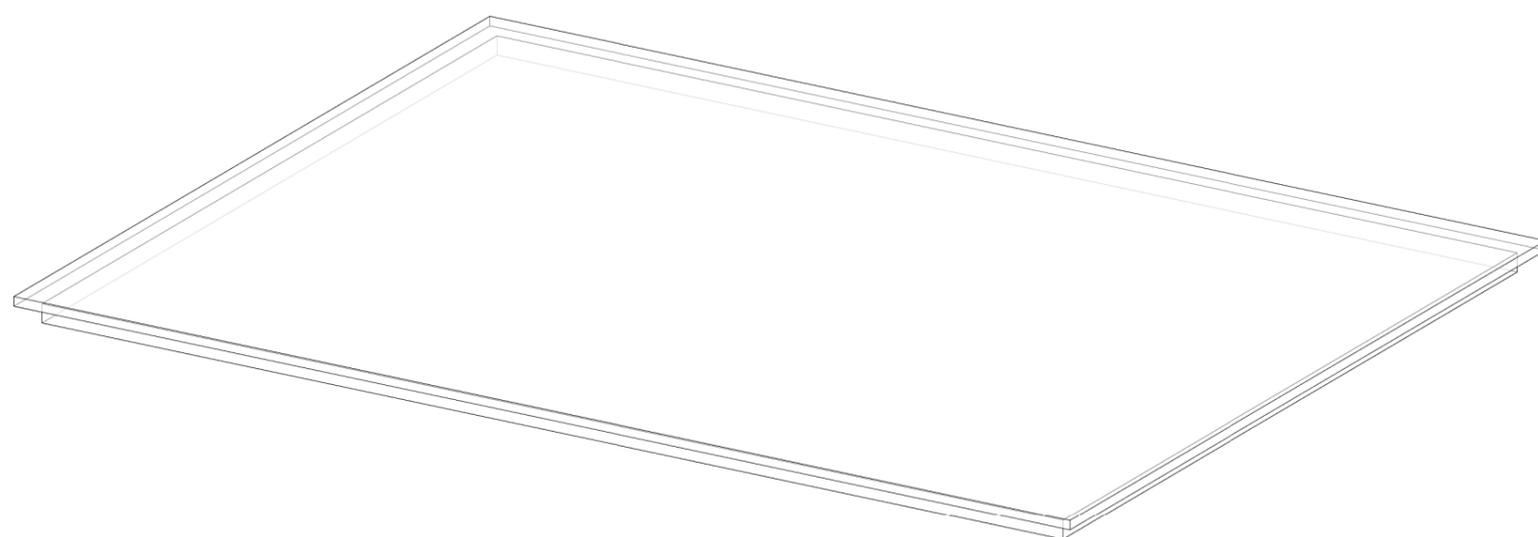
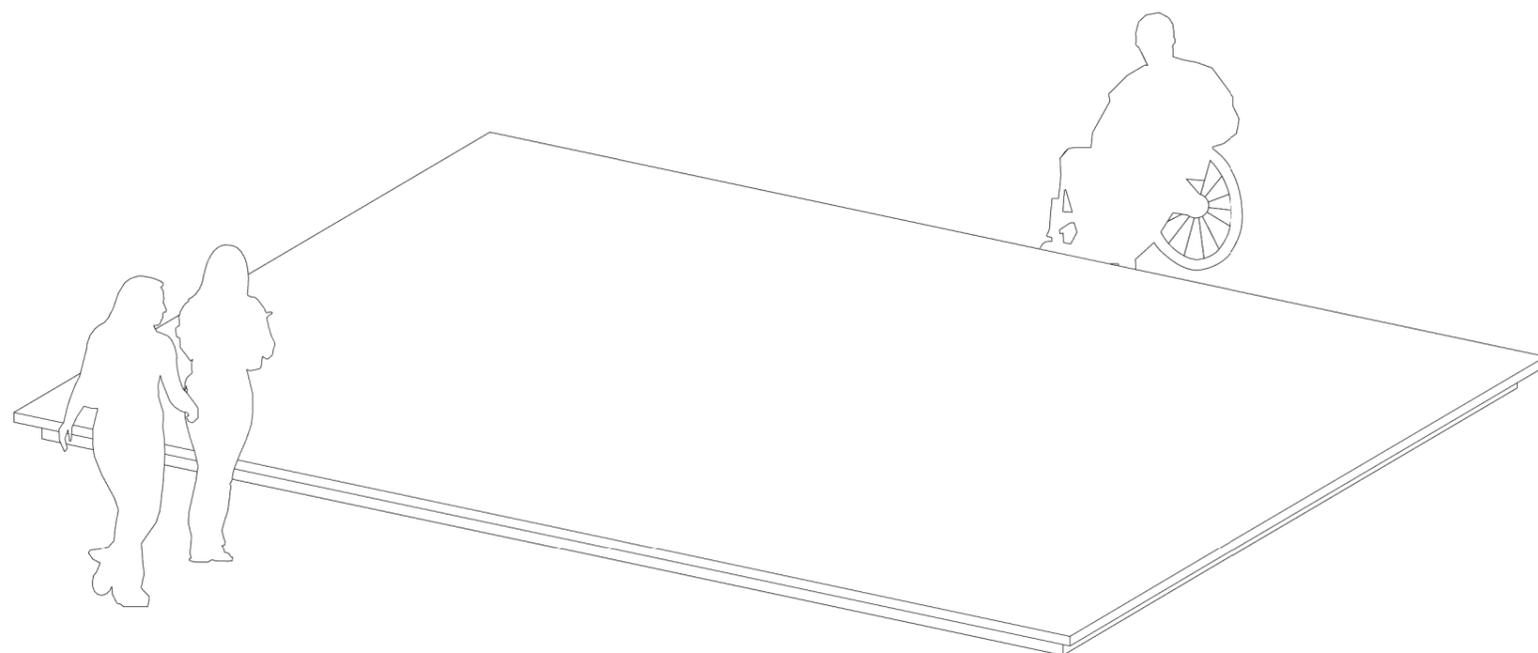
ESTRUTURA *Estrutura metálica:*
Tubos metálicos industriais galvanizados de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, soldados entre si; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso.

Estrutura em madeira:
Chapas de material de fibra de média densidade (MDF) de 18mm de espessura coladas entre si, resultando em chapas duplas de 36mm de espessura; Estrutura em MDF encaixada na estrutura metálica.

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) acabamento das superfícies em MDF liso e fosco de cor branca.

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Apoio sobre superfície em MDF.

MONTAGEM E DESMONTAGEM O módulo apoiado no piso permite a livre movimentação para reconfiguração do leiaute do espaço expositivo, quando houver necessidade.



DIMENSÕES 13,6x450x450cm

QUANTIDADE 1

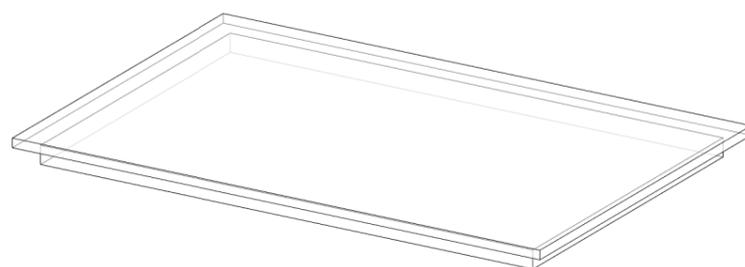
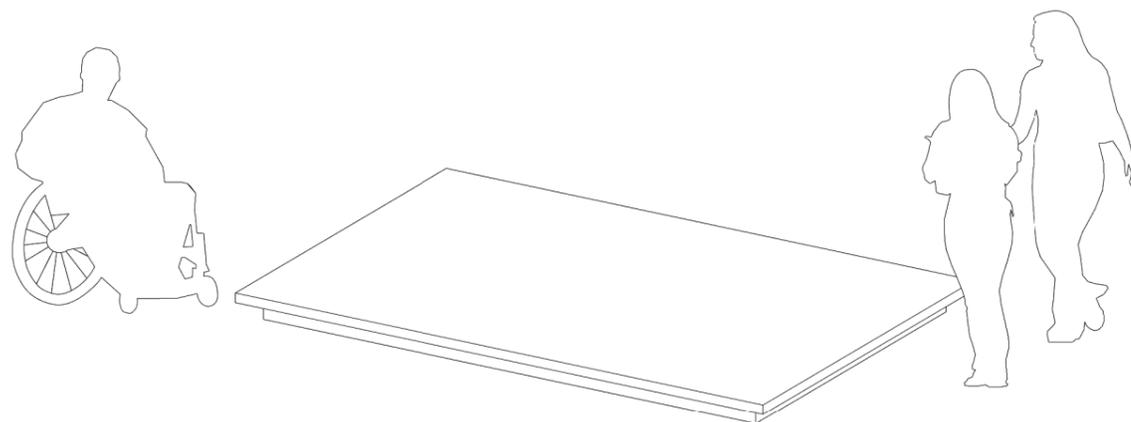
ESTRUTURA *Estrutura metálica:*
Tubos metálicos industriais galvanizados de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, soldados entre si; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso.

Estrutura em madeira:
Chapas de material de fibra de média densidade (MDF) de 18mm de espessura coladas entre si, resultando em chapas duplas de 36mm de espessura; Estrutura em MDF encaixada na estrutura metálica.

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) acabamento das superfícies em MDF liso e fosco de cor branca.

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Apoio sobre superfície em MDF.

MONTAGEM E DESMONTAGEM O módulo apoiado no piso permite a livre movimentação para reconfiguração do leiaute do espaço expositivo, quando houver necessidade.



DIMENSÕES 13,6x300x200cm

QUANTIDADE 1

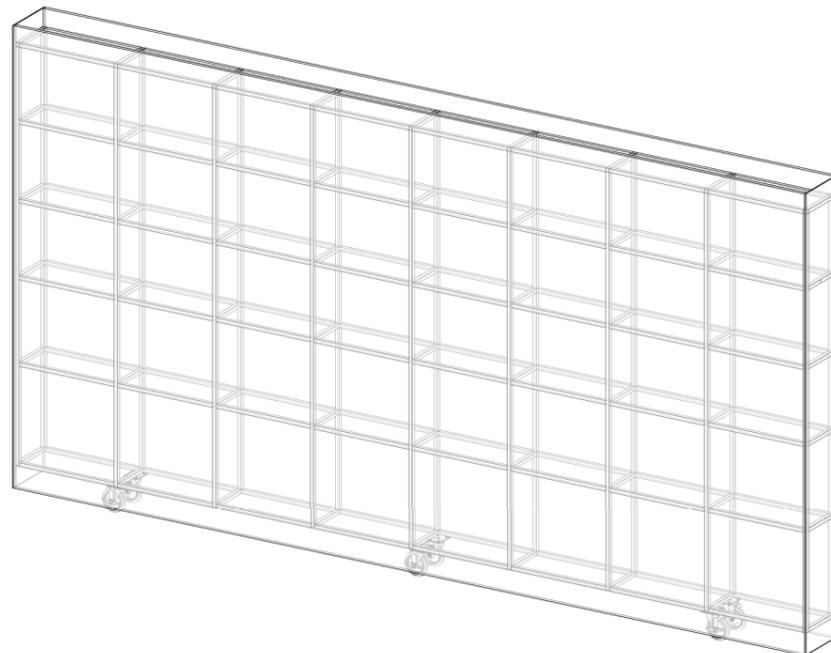
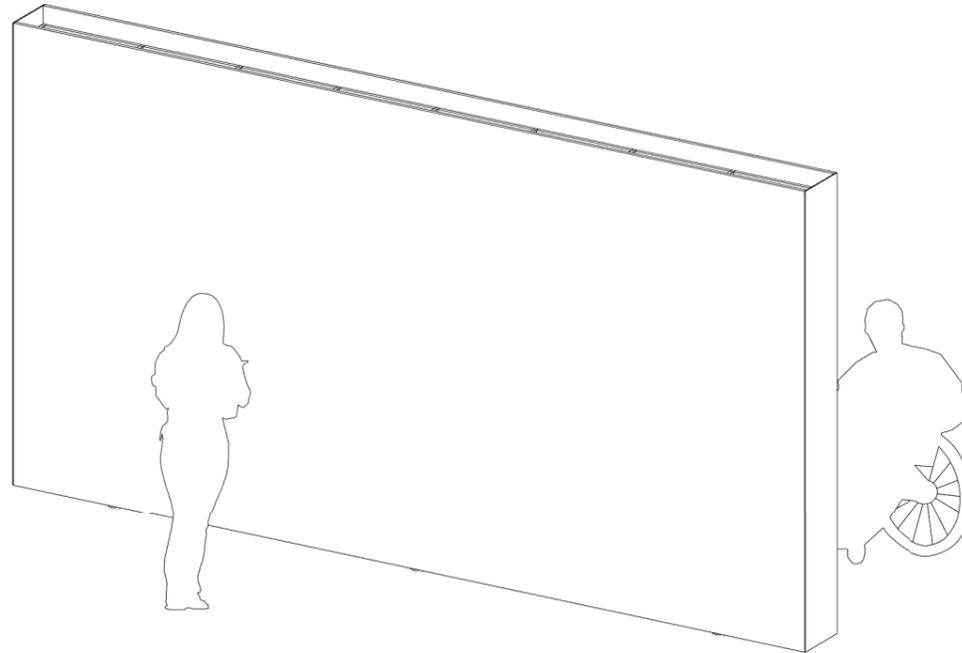
ESTRUTURA *Estrutura metálica:*
Tubos metálicos industriais galvanizados de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, soldados entre si; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso.

Estrutura em madeira:
Chapas de material de fibra de média densidade (MDF) de 18mm de espessura coladas entre si, resultando em chapas duplas de 36mm de espessura; Estrutura em MDF encaixada na estrutura metálica.

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) acabamento das superfícies em MDF liso e fosco de cor branca.

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Apoio sobre superfície em MDF.

MONTAGEM E DESMONTAGEM O módulo apoiado no piso permite a livre movimentação para reconfiguração do leiaute do espaço expositivo, quando houver necessidade.



DIMENSÕES 240x450x30cm

QUANTIDADE 2

ESTRUTURA *Estrutura metálica:*
Gaiola (200x442,8x22,8cm) em tubos metálicos industriais galvanizados de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, soldados entre si; Chapa de aço galvanizado (442,8x28,8cm), 2mm de espessura, soldada na base da gaiola.

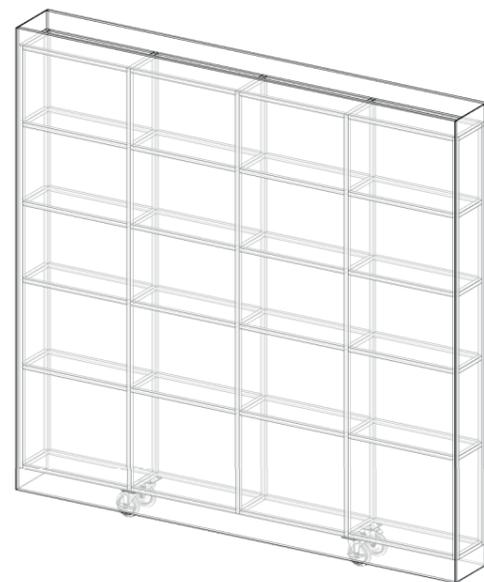
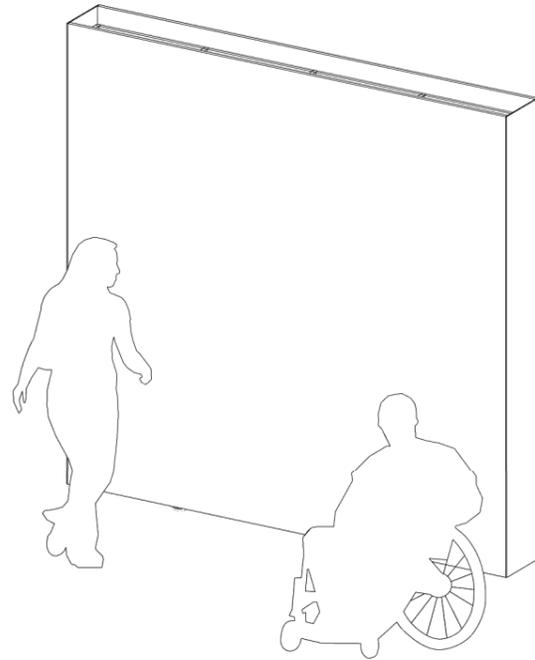
Estrutura em madeira:
Chapas de material de fibra de média densidade (MDF) de 18mm de espessura coladas entre si, resultando em chapas duplas de 36mm de espessura; Estrutura em MDF parafusada na estrutura metálica.

Rodízios – 6 peças:
Rodízios (178x104mm) com rodas em polipropileno, 152 mm (6”) de diâmetro, com furo passante e suporte de aço zincado giratório com freio e 4 furos para fixação, 152 mm Carga máxima: 85 kg

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) acabamento das superfícies em MDF liso e fosco de cor branca.

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Ganchos (parafuso com bucha expansiva) parafusados diretamente sobre os eixos da estrutura metálica – altura a depender da moldura, de modo a manter o eixo horizontal central da obra à altura de 1,40m do piso.

MONTAGEM E DESMONTAGEM O módulo possui rodízios com freio, permitindo a livre movimentação para reconfiguração do leiaute do espaço expositivo, quando houver necessidade.



DIMENSÕES 240x250x30cm

QUANTIDADE 1

ESTRUTURA *Estrutura metálica:*
Gaiola (200x242,8x22,8cm) em tubos metálicos industriais galvanizados de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, soldados entre si; Chapa de aço galvanizado (242,8x28,8cm), 2mm de espessura, soldada na base da gaiola.

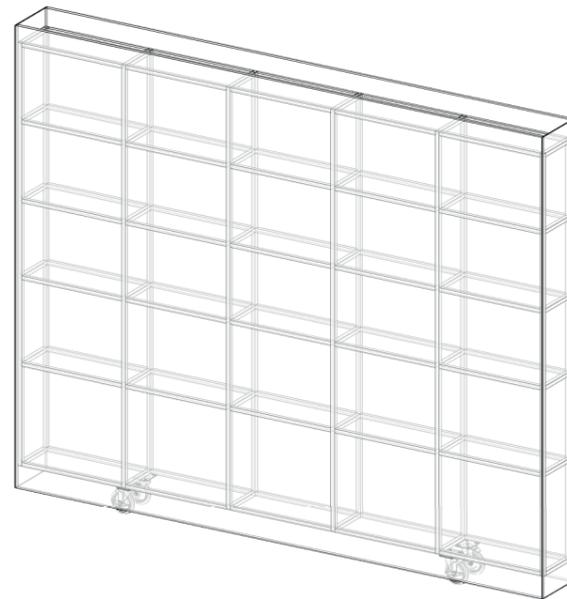
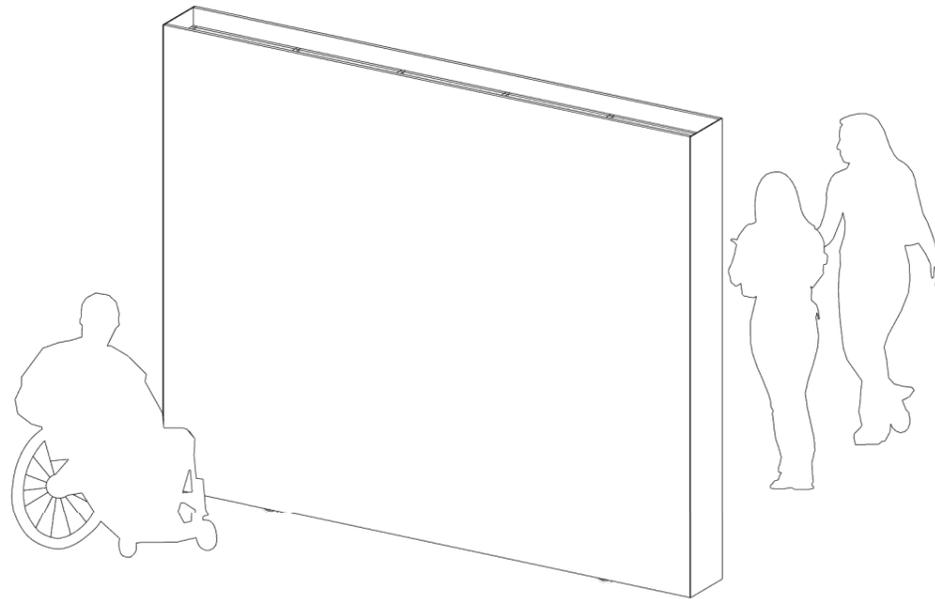
Estrutura em madeira:
Chapas de material de fibra de média densidade (MDF) de 18mm de espessura coladas entre si, resultando em chapas duplas de 36mm de espessura; Estrutura em MDF parafusada na estrutura metálica.

Rodízios – 4 peças:
Rodízios (178x104mm) com rodas em polipropileno, 152 mm (6”) de diâmetro, com furo passante e suporte de aço zincado giratório com freio e 4 furos para fixação, 152 mm Carga máxima: 85 kg

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) acabamento das superfícies em MDF liso e fosco de cor branca.

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Ganchos (parafuso com bucha expansiva) parafusados diretamente sobre os eixos da estrutura metálica – altura a depender da moldura, de modo a manter o eixo horizontal central da obra à altura de 1,40m do piso.

MONTAGEM E DESMONTAGEM O módulo possui rodízios com freio, permitindo a livre movimentação para reconfiguração do leiaute do espaço expositivo, quando houver necessidade.



DIMENSÕES 240x300x30cm

QUANTIDADE 2

ESTRUTURA *Estrutura metálica:*
Gaiola (200x292,8x22,8cm) em tubos metálicos industriais galvanizados de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, soldados entre si; Chapa de aço galvanizado (292,8x28,8cm), 2mm de espessura, soldada na base da gaiola.

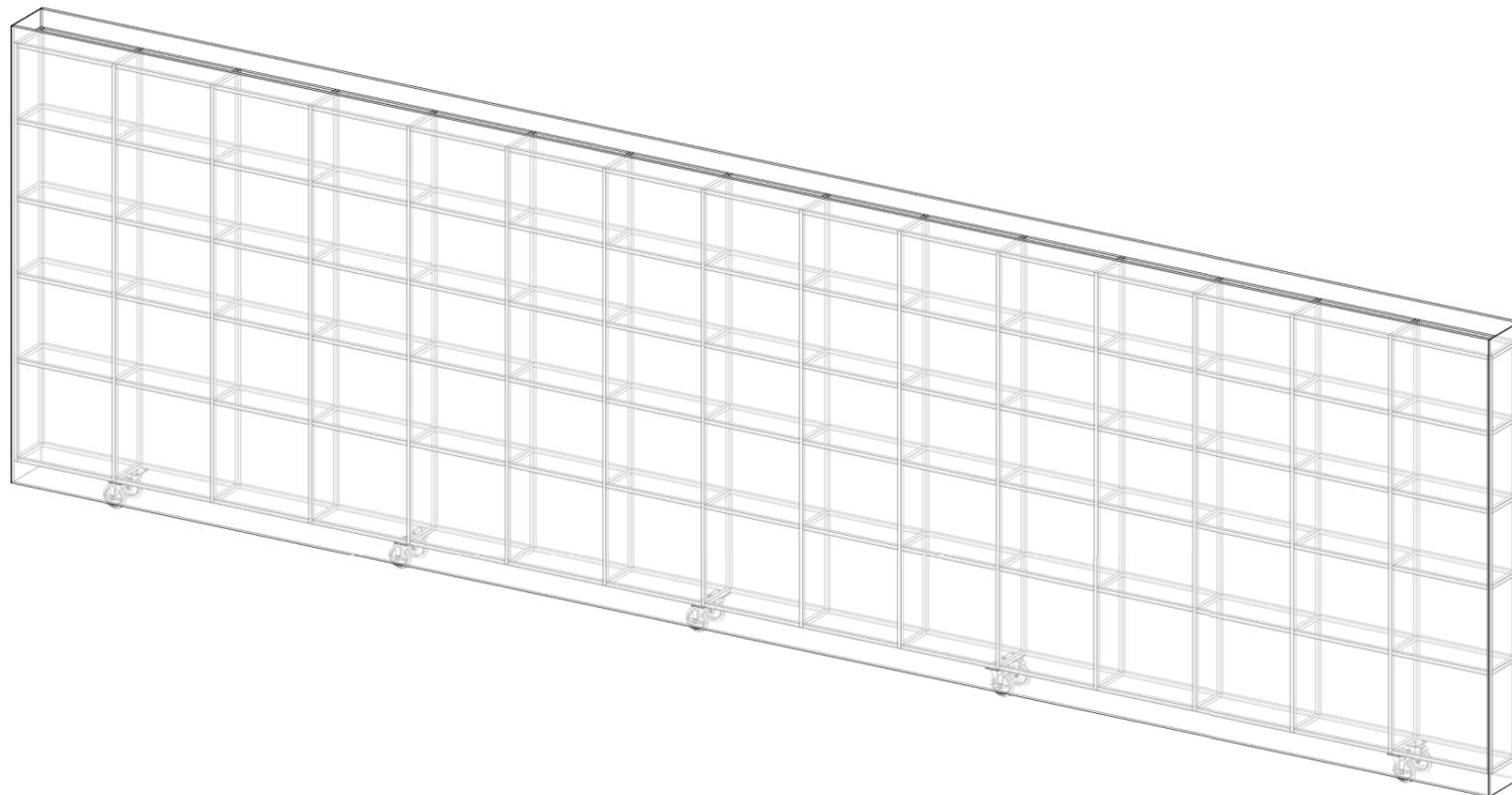
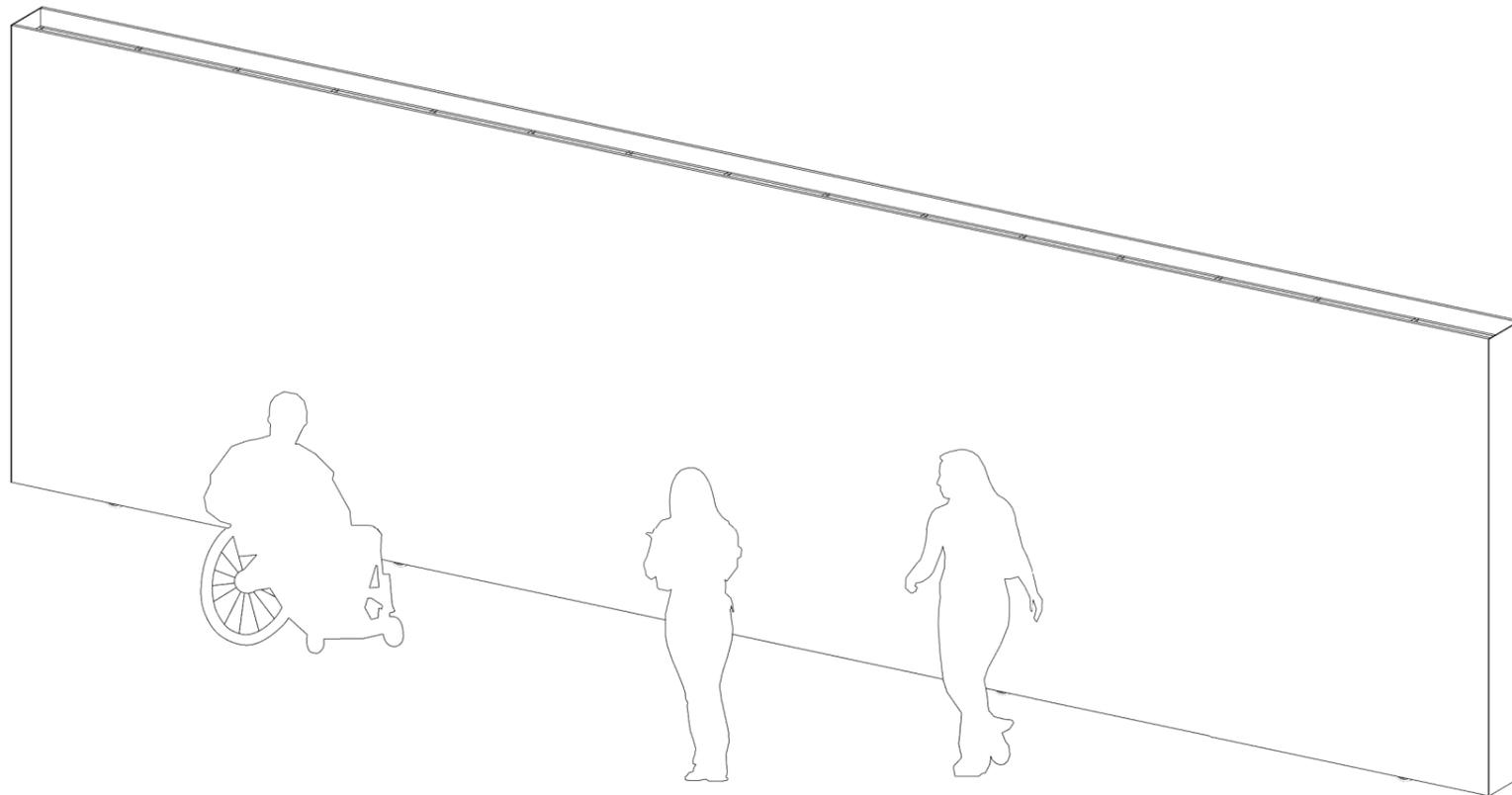
Estrutura em madeira:
Chapas de material de fibra de média densidade (MDF) de 18mm de espessura coladas entre si, resultando em chapas duplas de 36mm de espessura; Estrutura em MDF parafusada na estrutura metálica.

Rodízios – 4 peças:
Rodízios (178x104mm) com rodas em polipropileno, 152 mm (6”) de diâmetro, com furo passante e suporte de aço zincado giratório com freio e 4 furos para fixação, 152 mm Carga máxima: 85 kg

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) acabamento das superfícies em MDF liso e fosco de cor branca.

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Ganchos (parafuso com bucha expansiva) parafusados diretamente sobre os eixos da estrutura metálica – altura a depender da moldura, de modo a manter o eixo horizontal central da obra à altura de 1,40m do piso.

MONTAGEM E DESMONTAGEM O módulo possui rodízios com freio, permitindo a livre movimentação para reconfiguração do leiaute do espaço expositivo, quando houver necessidade.



DIMENSÕES 240x850x30cm

QUANTIDADE 1

ESTRUTURA *Estrutura metálica:*
Gaiola (200x842,8x22,8cm) em tubos metálicos industriais galvanizados de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, soldados entre si; Chapa de aço galvanizado (842,8x28,8cm), 2mm de espessura, soldada na base da gaiola.

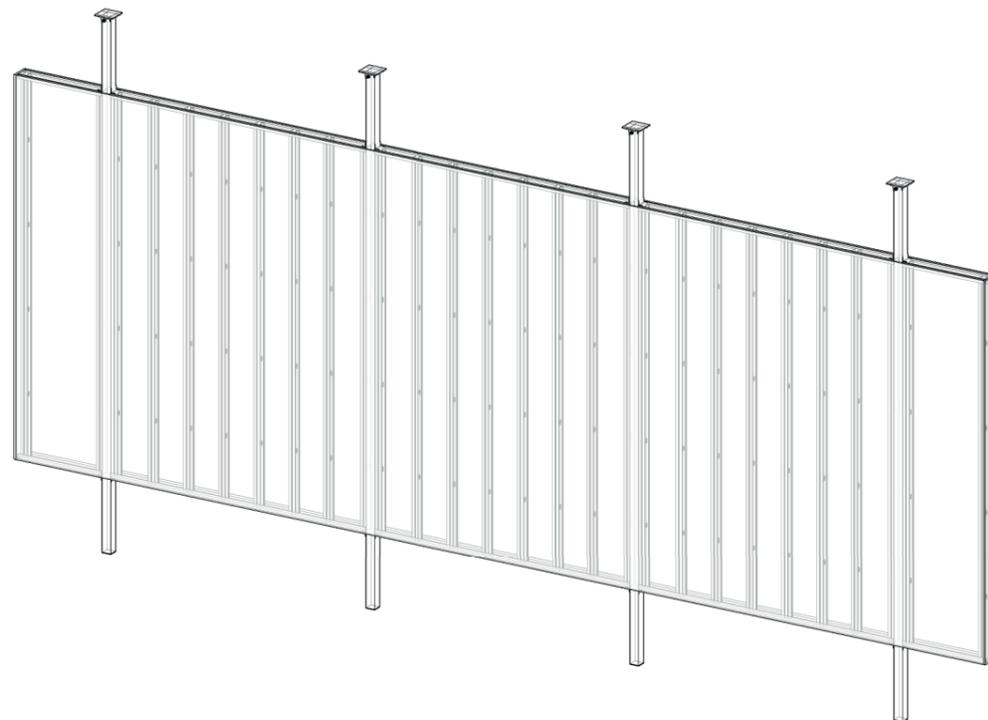
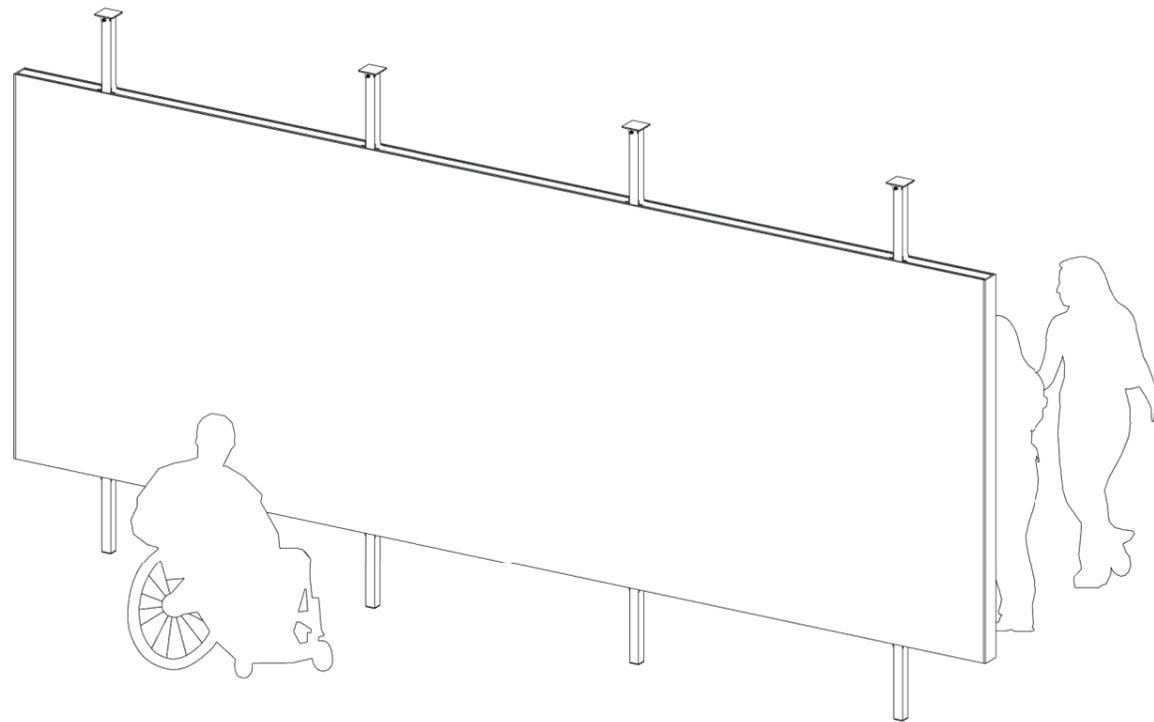
Estrutura em madeira:
Chapas de material de fibra de média densidade (MDF) de 18mm de espessura coladas entre si, resultando em chapas duplas de 36mm de espessura; Estrutura em MDF parafusada na estrutura metálica.

Rodízios – 10 peças:
Rodízios (178x104mm) com rodas em polipropileno, 152 mm (6”) de diâmetro, com furo passante e suporte de aço zincado giratório com freio e 4 furos para fixação, 152 mm Carga máxima: 85 kg

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) acabamento das superfícies em MDF liso e fosco de cor branca.

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Ganchos (parafuso com bucha expansiva) parafusados diretamente sobre os eixos da estrutura metálica – altura a depender da moldura, de modo a manter o eixo horizontal central da obra à altura de 1,40m do piso.

MONTAGEM E DESMONTAGEM O módulo possui rodízios com freio, permitindo a livre movimentação para reconfiguração do leiaute do espaço expositivo, quando houver necessidade.



DIMENSÕES 280x550x10cm

QUANTIDADE 5

ANCORAGEM *Ancoragem – 4 peças:*
Perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, de seção 38x38mm, 2mm de espessura, soldados em chapa de aço galvanizado (150x150mm) de 2mm de espessura fixada diretamente na laje de teto com chumbadores mecânicos (fornecimento completo com prisioneiro roscado, porca, arruela, jaqueta e cone).

ESTRUTURA *Montantes verticais – 4 peças:*
Tubos metálicos industriais galvanizados (278x5x5cm) de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, fixados nas peças de ancoragem no teto por meio de parafuso passante sextavado, porca e arruela; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso no mesmo eixo da peça de ancoragem do teto.

Barras horizontais entre montantes – 6 peças:
Perfis "U" Simples de aço galvanizado (145x6x2cm) de seção 60x20mm, 2mm de espessura, parafusado em perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, soldados nos montantes verticais.

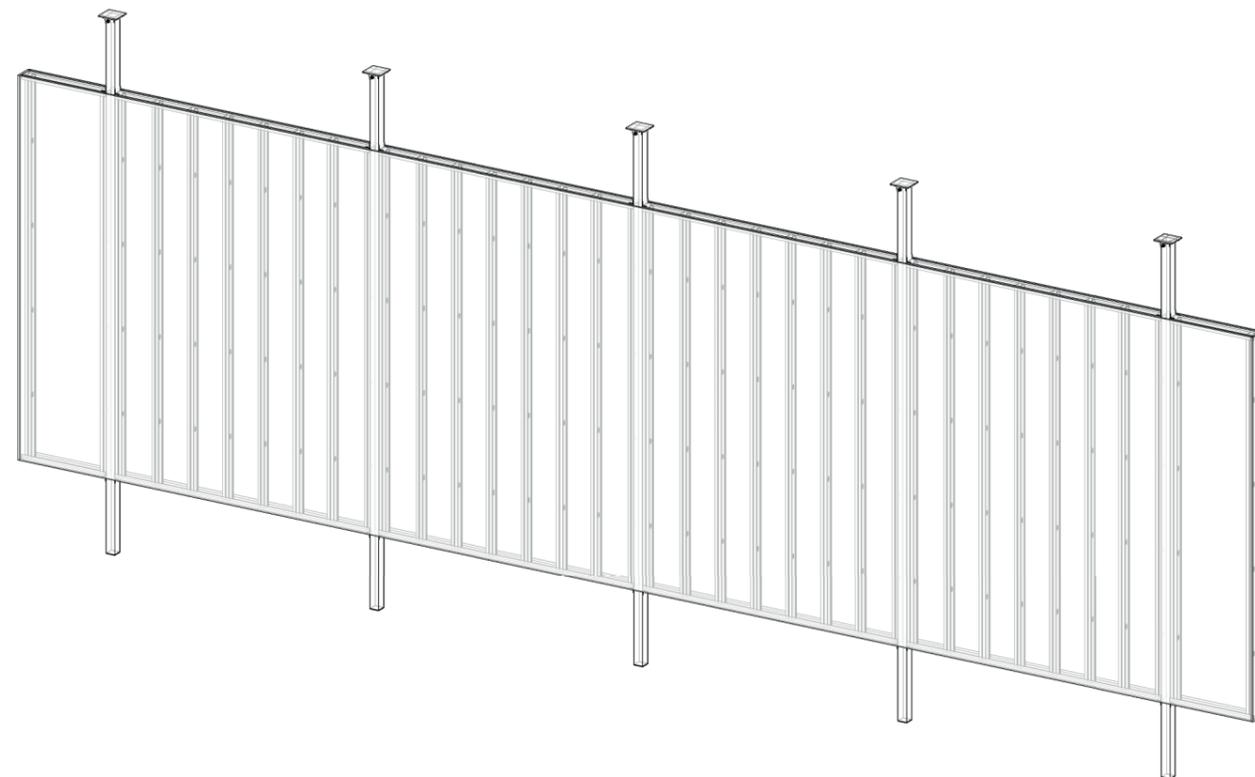
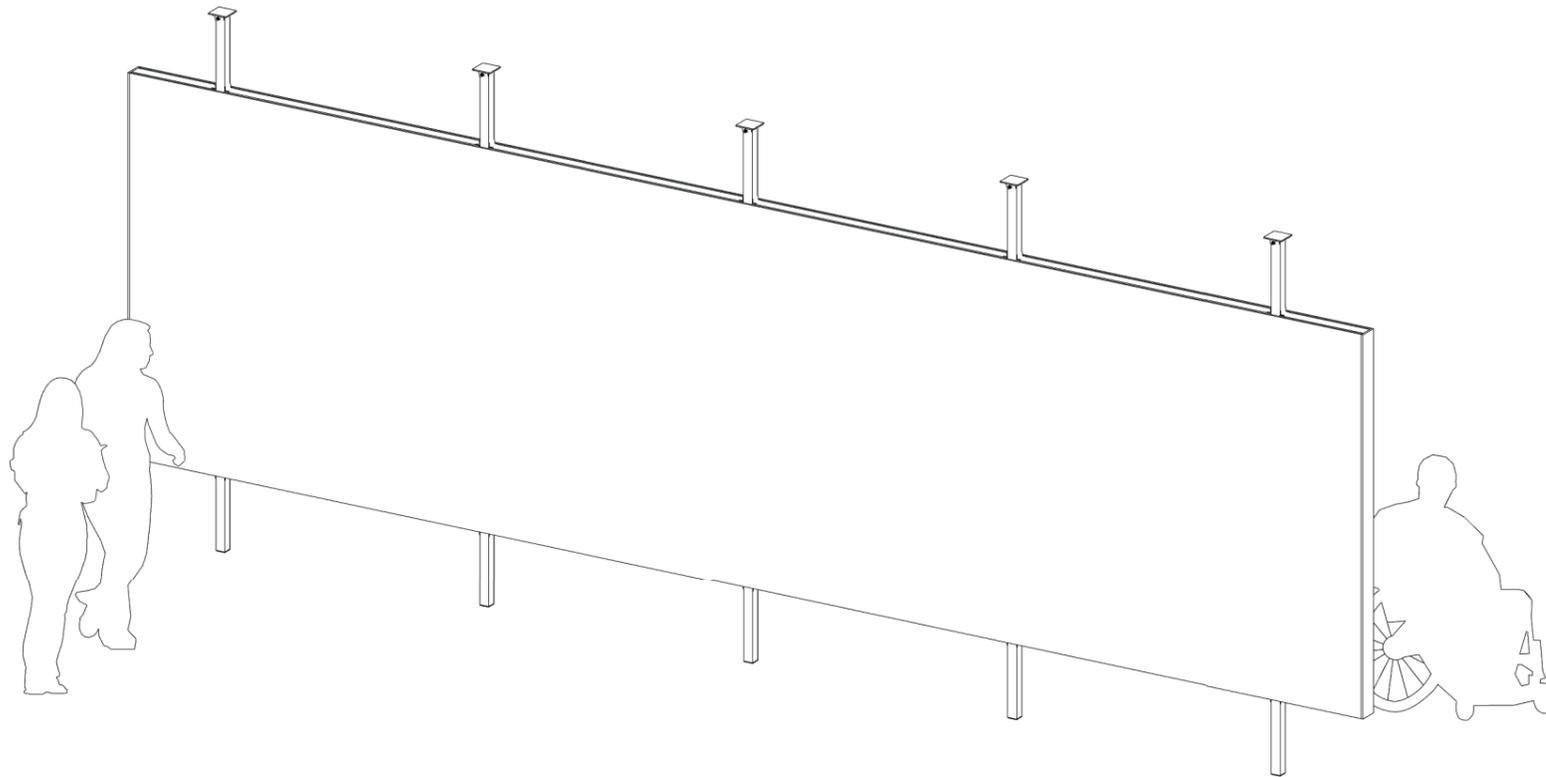
Barras horizontais de extremidade – 4 peças:
Perfis "U" Simples de aço galvanizado (50x6x2cm) de seção 60x20mm, 2mm de espessura, parafusado em perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, soldados nos montantes verticais.

Vedação:
Sistema Drywall com guias e montantes duplos tipo M48, espaçados entre si a) a cada 20cm entre montantes verticais da estrutura; b) a cada 40cm nas extremidades; com fixação de chapas de gesso resistentes a fogo (RF), camada única, por meio de parafusos autobrocantes (3,5x25mm)

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) pintura fosca de cor branca sobre chapas de gesso

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Ganchos (parafuso com bucha expansiva) parafusados diretamente sobre o eixo vertical dos montantes do Drywall – altura a depender da moldura, de modo a manter o eixo horizontal central da obra à altura de 1,40m do piso.

MONTAGEM E DESMONTAGEM A modulação da estrutura metálica e do sistema Drywall permite que o módulo seja desmontado e reinstalado em outras posições e configurações na galeria, observando a área modulada (150x150 cm) das peças de ancoragem instaladas no teto conforme a planta de teto e luminotécnica.



DIMENSÕES 280x700x10cm

QUANTIDADE 1

ANCORAGEM *Ancoragem – 5 peças:*
Perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, de seção 38x38mm, 2mm de espessura, soldados em chapa de aço galvanizado (150x150mm) de 2mm de espessura fixada diretamente na laje de teto com chumbadores mecânicos (fornecimento completo com prisioneiro roscado, porca, arruela, jaqueta e cone).

ESTRUTURA *Montantes verticais – 5 peças:*
Tubos metálicos industriais galvanizados (278x5x5cm) de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, fixados nas peças de ancoragem no teto por meio de parafuso passante sextavado, porca e arruela; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso no mesmo eixo da peça de ancoragem do teto.

Barras horizontais entre montantes – 8 peças:
Perfis "U" Simples de aço galvanizado (145x6x2cm) de seção 60x20mm, 2mm de espessura, parafusado em perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, soldados nos montantes verticais.

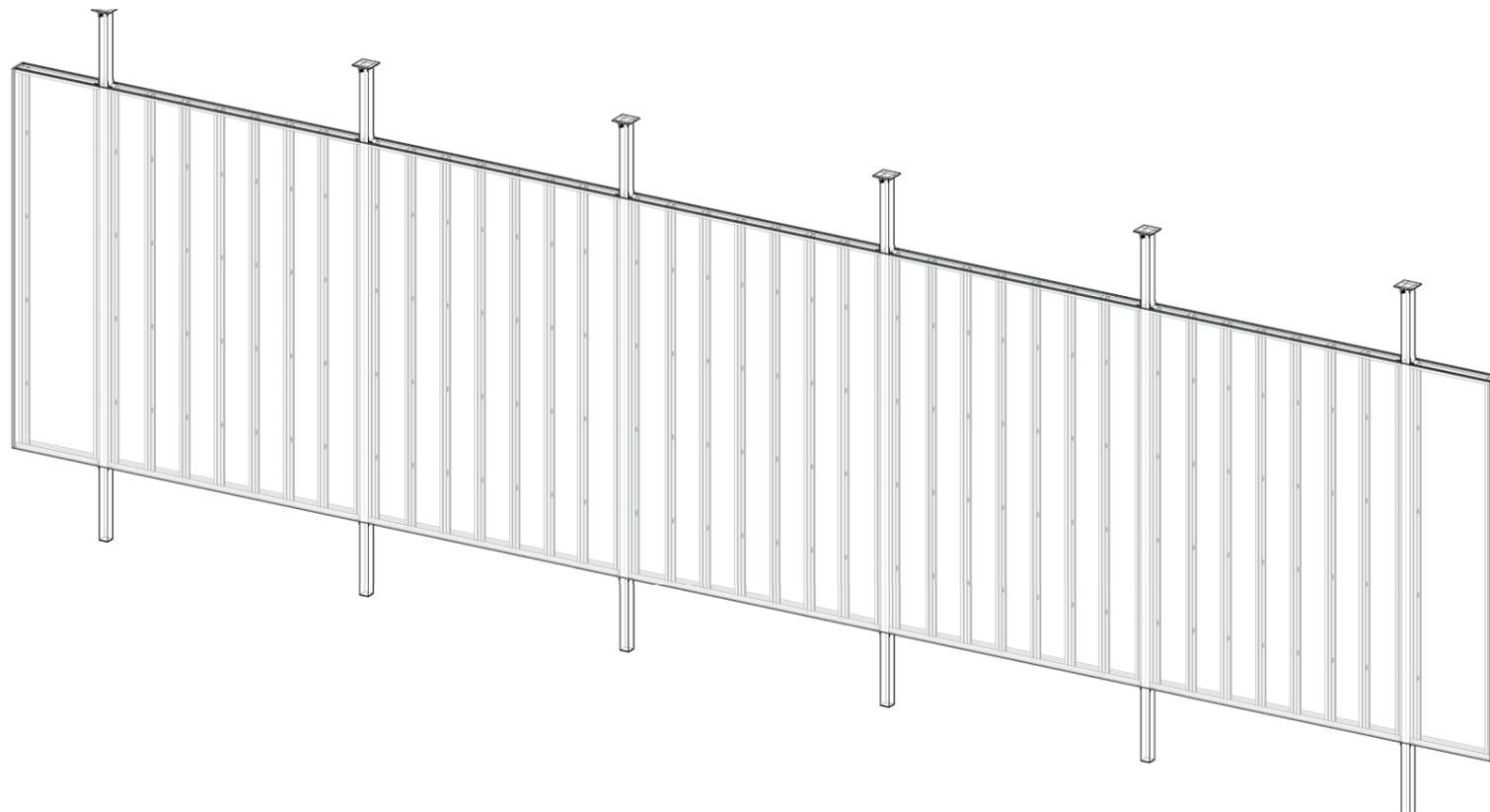
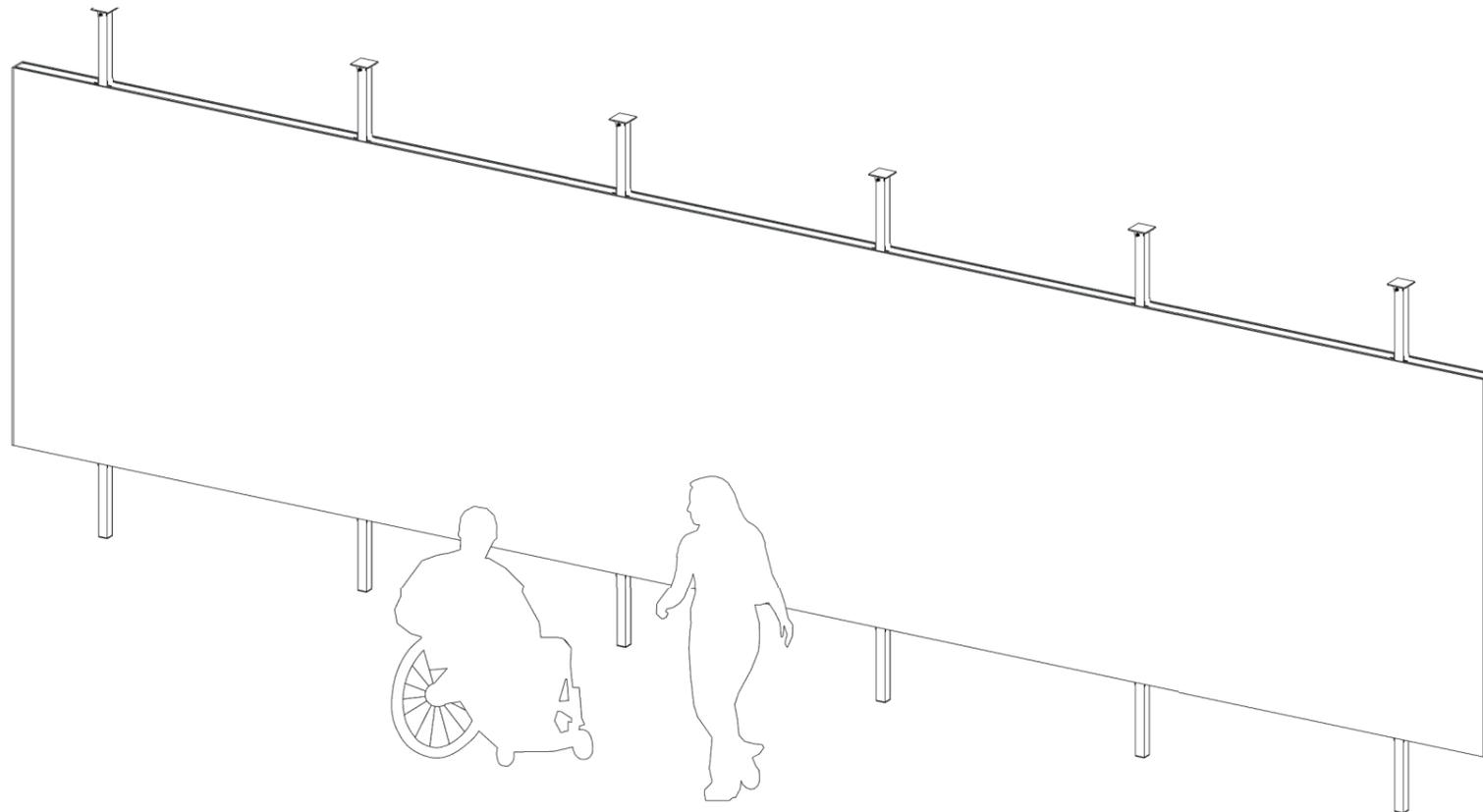
Barras horizontais de extremidade – 4 peças:
Perfis "U" Simples de aço galvanizado (50x6x2cm) de seção 60x20mm, 2mm de espessura, parafusado em perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, soldados nos montantes verticais.

Vedação:
Sistema Drywall com guias e montantes duplos tipo M48, espaçados entre si a) a cada 20cm entre montantes verticais da estrutura; b) a cada 40cm nas extremidades; com fixação de chapas de gesso resistentes a fogo (RF), camada única, por meio de parafusos autobrocantes (3,5x25mm)

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) pintura fosca de cor branca sobre chapas de gesso

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Ganchos (parafuso com bucha expansiva) parafusados diretamente sobre o eixo vertical dos montantes do Drywall – altura a depender da moldura, de modo a manter o eixo horizontal central da obra à altura de 1,40m do piso.

MONTAGEM E DESMONTAGEM A modulação da estrutura metálica e do sistema Drywall permite que o módulo seja desmontado e reinstalado em outras posições e configurações na galeria, observando a área modulada (150x150 cm) das peças de ancoragem instaladas no teto conforme a planta de teto e luminotécnica.



DIMENSÕES 280x850x10cm

QUANTIDADE 1

ANCORAGEM *Ancoragem – 6 peças:*
Perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, de seção 38x38mm, 2mm de espessura, soldados em chapa de aço galvanizado (150x150mm) de 2mm de espessura fixada diretamente na laje de teto com chumbadores mecânicos (fornecimento completo com prisioneiro roscado, porca, arruela, jaqueta e cone).

ESTRUTURA *Montantes verticais – 6 peças:*
Tubos metálicos industriais galvanizados (278x5x5cm) de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, fixados nas peças de ancoragem no teto por meio de parafuso passante sextavado, porca e arruela; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso no mesmo eixo da peça de ancoragem do teto.

Barras horizontais entre montantes – 10 peças:
Perfis "U" Simples de aço galvanizado (145x6x2cm) de seção 60x20mm, 2mm de espessura, parafusado em perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, soldados nos montantes verticais.

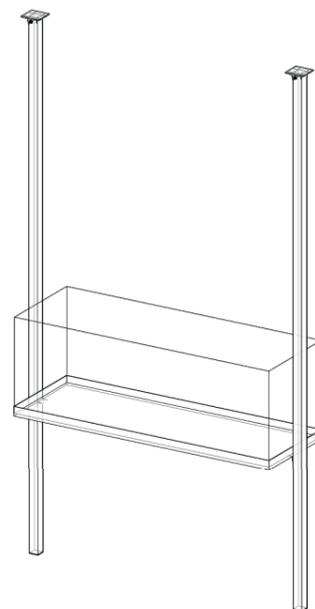
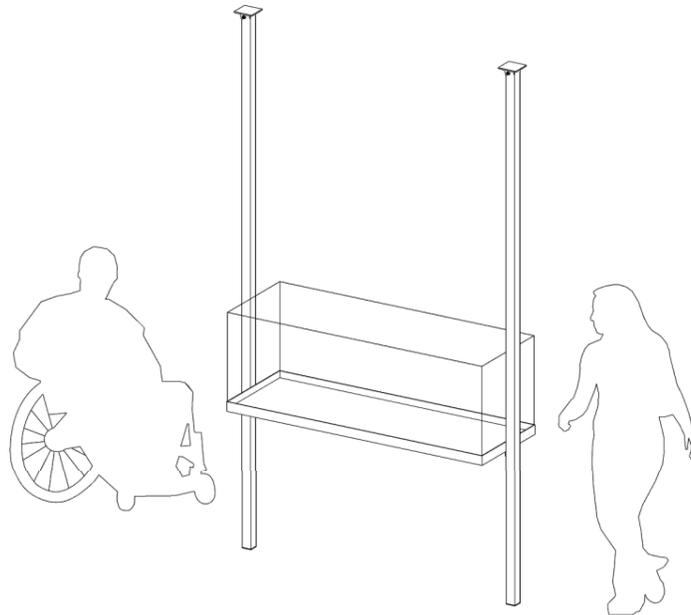
Barras horizontais de extremidade – 4 peças:
Perfis "U" Simples de aço galvanizado (50x6x2cm) de seção 60x20mm, 2mm de espessura, parafusado em perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, soldados nos montantes verticais.

Vedação:
Sistema Drywall com guias e montantes duplos tipo M48, espaçados entre si a) a cada 20cm entre montantes verticais da estrutura; b) a cada 40cm nas extremidades; com fixação de chapas de gesso resistentes a fogo (RF), camada única, por meio de parafusos autobrocantes (3,5x25mm)

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) pintura fosca de cor branca sobre chapas de gesso

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Ganchos (parafuso com bucha expansiva) parafusados diretamente sobre o eixo vertical dos montantes do Drywall – altura a depender da moldura, de modo a manter o eixo horizontal central da obra à altura de 1,40m do piso.

MONTAGEM E DESMONTAGEM A modulação da estrutura metálica e do sistema Drywall permite que o módulo seja desmontado e reinstalado em outras posições e configurações na galeria, observando a área modulada (150x150 cm) das peças de ancoragem instaladas no teto conforme a planta de teto e luminotécnica.



DIMENSÕES 280x155x50cm

QUANTIDADE 2

ANCORAGEM *Ancoragem – 2 peças:*
Perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, de seção 38x38mm, 2mm de espessura, soldados em chapa de aço galvanizado (150x150mm) de 2mm de espessura fixada diretamente na laje de teto com chumbadores mecânicos (fornecimento completo com prisioneiro roscado, porca, arruela, jaqueta e cone).

ESTRUTURA *Montantes verticais – 2 peças:*
Tubos metálicos industriais galvanizados (278x5x5cm) de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, fixados nas peças de ancoragem no teto por meio de parafuso passante sextavado, porca e arruela; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso no mesmo eixo da peça de ancoragem do teto.

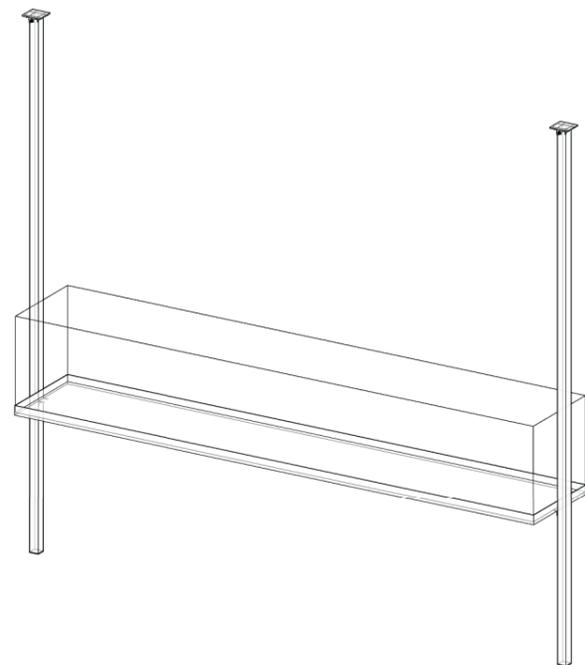
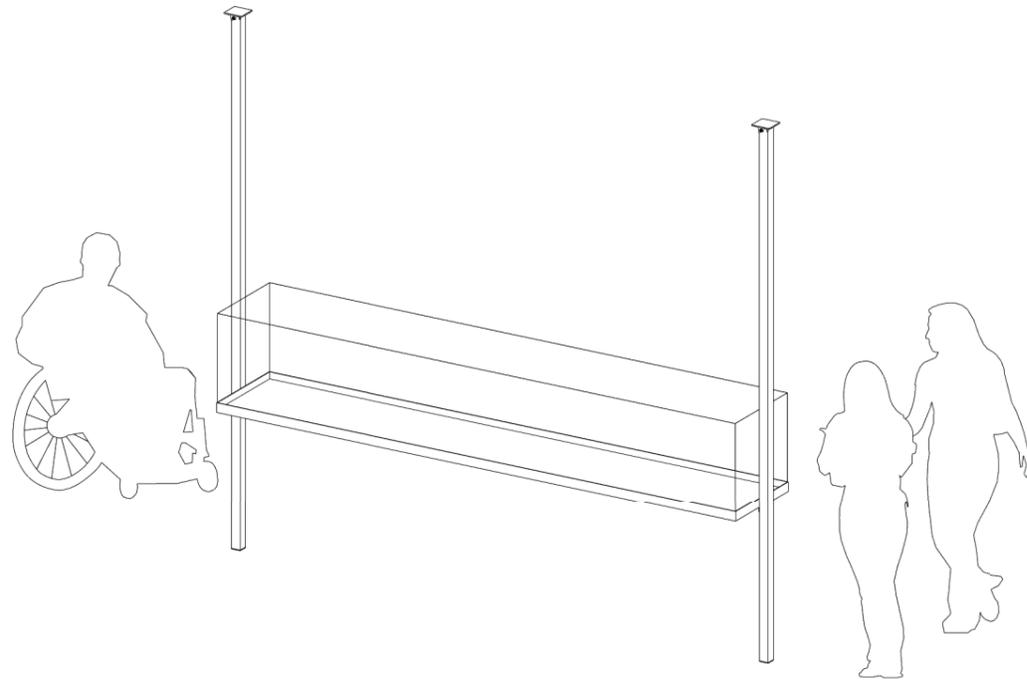
Bandeja entre montantes – 1 peça:
Chapa dobrada de aço galvanizado (5x145x50cm), 2mm de espessura, parafusada em perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, soldados nos montantes verticais.

Vitrine – 1 peça:
Prisma retangular (50x144x49cm) em vidro temperado, 6mm de espessura, encaixado sobre bandeja entre montantes.

ACABAMENTO Aplicação de primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas;

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Apoio sobre superfície em aço.

MONTAGEM E DESMONTAGEM A modulação da estrutura metálica permite que o módulo seja desmontado e reinstalado em outras posições e configurações na galeria, observando a área modulada (150x150 cm) das peças de ancoragem instaladas no teto conforme a planta de teto e luminotécnica.



DIMENSÕES 280x305x50cm

QUANTIDADE 1

ANCORAGEM *Ancoragem – 2 peças:*
Perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, de seção 38x38mm, 2mm de espessura, soldados em chapa de aço galvanizado (150x150mm) de 2mm de espessura fixada diretamente na laje de teto com chumbadores mecânicos (fornecimento completo com prisioneiro roscado, porca, arruela, jaqueta e cone).

ESTRUTURA *Montantes verticais – 2 peças:*
Tubos metálicos industriais galvanizados (278x5x5cm) de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, fixados nas peças de ancoragem no teto por meio de parafuso passante sextavado, porca e arruela; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso no mesmo eixo da peça de ancoragem do teto.

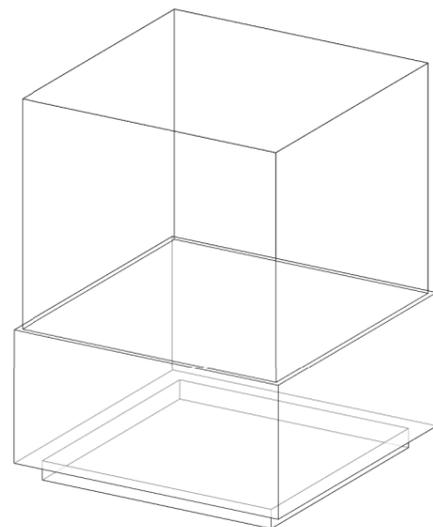
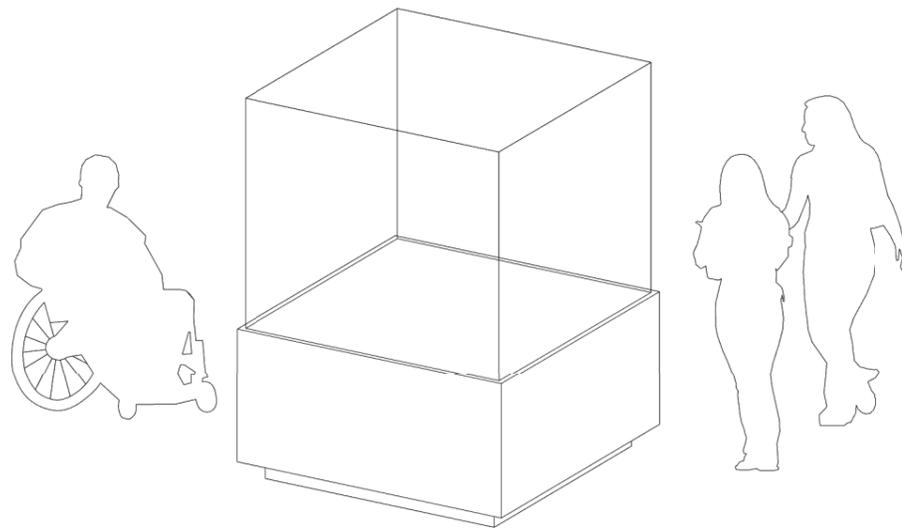
Bandeja entre montantes – 1 peça:
Chapa dobrada de aço galvanizado (5x295x50cm), 2mm de espessura, parafusada em perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, soldados nos montantes verticais.

Vitrine – 1 peça:
Prisma retangular (50x294x49cm) em vidro temperado, 6mm de espessura, encaixado sobre bandeja entre montantes.

ACABAMENTO Aplicação de primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas;

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Apoio sobre superfície em aço.

MONTAGEM E DESMONTAGEM A modulação da estrutura metálica permite que o módulo seja desmontado e reinstalado em outras posições e configurações na galeria, observando a área modulada (150x150 cm) das peças de ancoragem instaladas no teto conforme a planta de teto e luminotécnica.



DIMENSÕES 200x150x150cm

QUANTIDADE 1

ESTRUTURA *Estrutura metálica:*
Tubos metálicos industriais galvanizados de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, soldados entre si; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso.

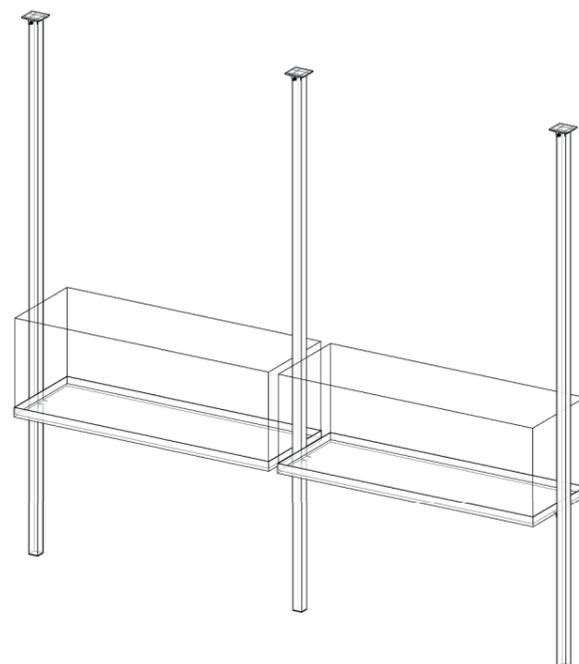
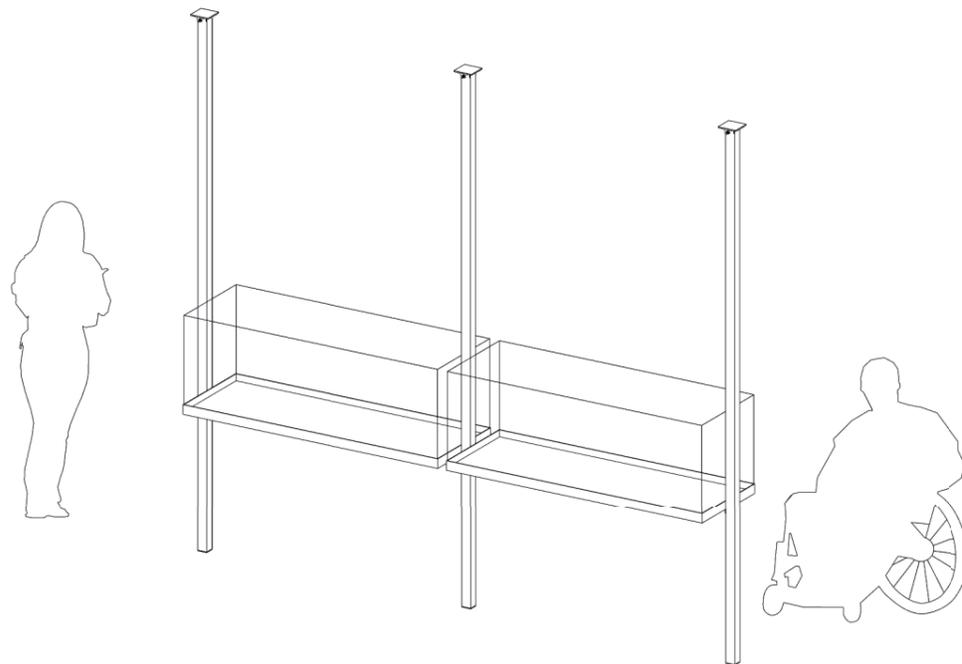
Estrutura em madeira:
Chapas de material de fibra de média densidade (MDF) de 18mm de espessura coladas entre si, resultando em chapas duplas de 36mm de espessura; Estrutura em MDF encaixada na estrutura metálica.

Vitrine – 1 peça:
Prisma retangular (120x148x148cm) em vidro temperado, 6mm de espessura, encaixado em friso na superfície da estrutura em madeira.

ACABAMENTO Aplicação de: a) primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas; b) acabamento das superfícies em MDF liso e fosco de cor branca.

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Apoio sobre superfície em aço.

MONTAGEM E DESMONTAGEM O módulo apoiado no piso permite a livre movimentação para reconfiguração do leiaute do espaço expositivo, quando houver necessidade.



DIMENSÕES 280x305x50cm

QUANTIDADE 2

ANCORAGEM *Ancoragem – 3 peças:*
Perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, de seção 38x38mm, 2mm de espessura, soldados em chapa de aço galvanizado (150x150mm) de 2mm de espessura fixada diretamente na laje de teto com chumbadores mecânicos (fornecimento completo com prisioneiro roscado, porca, arruela, jaqueta e cone).

ESTRUTURA *Montantes verticais – 3 peças:*
Tubos metálicos industriais galvanizados (278x5x5cm) de seção quadrada 50x50mm, 2mm de espessura, fixados nas peças de ancoragem no teto por meio de parafuso passante sextavado, porca e arruela; Calço em neoprene anti-deslizamento colado na base inferior apoiada no piso no mesmo eixo da peça de ancoragem do teto.

Bandejas entre montantes – 2 peças:
Chapas dobradas de aço galvanizado (5x145x50cm), 2mm de espessura, parafusadas em perfis cantoneira dobrada de abas iguais, galvanizados, soldados nos montantes verticais.

Vitrine – 2 peças:
Prismas retangulares (50x149x49cm) em vidro temperado, 6mm de espessura, encaixados sobre bandejas entre montantes.

ACABAMENTO Aplicação de primer anticorrosão e pintura epóxi de cor branca em todas as peças metálicas;

INSTALAÇÃO DAS OBRAS Apoio sobre superfície em aço.

MONTAGEM E DESMONTAGEM A modulação da estrutura metálica permite que o módulo seja desmontado e reinstalado em outras posições e configurações na galeria, observando a área modulada (150x150 cm) das peças de ancoragem instaladas no teto conforme a planta de teto e luminotécnica.

MONITOR LCD 42" COM ENTRADA USB

Quantidade: 2

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Tamanho da Tela (pol.) 42
Full HD
Resolução 1920 x 1080
Formato Tela 16:09
Frequencia Trumotion (Hz) 60
Frequencia MCI (Hz) 120
Sistema de Cores PAL-M / N / NTSC / ISDB-TB
Ângulo de Visão 178° x 178°

Potência (RMS) 20W
Estéreo/SAP
Clear Voice II
Virtual Surrond
Infinite Surrond System

Entrada Vídeo Componente
Entrada Áudio/Vídeo
Entrada HDMI
Entrada USB
Entrada LAN (RJ45)
Saída Áudio Digital Óptica
Entrada RGB (15 pinos)
Entrada Áudio PC 1
Entrada RF para TV a Cabo
Entrada RF para TV aberta (Digital/Analógica)

Controle Remoto Convencional
Cabo de Força
Manual de uso

SUPORTE UNIVERSAL PARA TV

Quantidade: 2

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Suporte móvel de parede para telas de 15 a 70 polegadas com estrutura em aço carbono e pintura eletrostática resistente a oxidação

Roldanas de alumínio

Carga máxima: 60 kg

PROJETOR MULTIMÍDIA

Quantidade: 1

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Mínimo de 3200 Lumens

Full HD
Resolução 1920x1080 HD 3D

Contraste de no mínimo 25.000:1

Áudio mínimo de 16-Watt; Com Zoom 1.0 ~ 2.0

Cores reproduzidas: no mínimo 1.07 Bilhões

Foco manual

Relação de comprimento: 1.5–1.8 (distância/largura)
Distância de projeção: 3.9’–32.8’ (1.5–10 m)
Tamanho da Imagem (Diagonal) 37.6”–301.1” (0.7–7.62 m)

Proporção de tela: 16:9 Nativo, 4:3 compatível

Compatibilidade de vídeo, no mínimo: NTSC, PAL, SECAM, SDTV (480i), EDTV (480p), HDTV (720p, 1080i/p)

Compatibilidade para computador, no mínimo: WUXGA, UXGA, SXGA+, WXGA+, WXGA, SXGA, XGA, SVGA, VGA resized, VESA, PC e Mac

Correção do efeito trapézio ±20° Vertical

Faixa de Varredura Vertical: 24–85Hz, 120Hz, 144Hz
Faixa de Varredura Horizontal: 15.375–91.146KHz

Com ruído máximo de 26db

Conexões de Entrada/saída: HDMI, VGA-in, VGA-out, 3D VESA Port, composite video, áudio-in, áudio-out, RS-232C, USB-B

Voltagem: 110-240v, 50-60hz

Peso máximo: 3.2kg ;
Medindo aproximadamente (32 x 9.6 x 23.4 cm – AxLxP);

Modos de projeção: frontal, mesa e teto;

Lâmpada com duração estimada 6000/3500 Hours (ECO/normal);

Controle remoto
Cabo de alimentação
Tampa para lente
Manual de uso**SUPORE DE TETO PARA PROJETOR**

Quantidade: 1

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Lift de teto para projetor com gabinete e estrutura em aço carbono

Acabamento externo em acrílico branco, com ajuste para diferentes alturas

Espaço interno para projetor de no mínimo 50x50cm

Medida externa total de aproximadamente 60x60cm

Motor de 10NW e rotação de 45RPM

Acionamento: controle remoto infravermelho ou contato seco

Manual de uso

DA MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO

É de responsabilidade da gestão/curadoria a execução da montagem da exposição. Sugere-se que a montagem da exposição siga um cronograma relacionando data, pessoas ou equipes responsáveis e serviços a executar, ficando este a cargo da gestão/curadoria.

As atividades relacionadas à infraestrutura do espaço, (instalação e acabamento de teto, piso, paredes e mobiliário expográfico) deverão ser executadas prioritariamente, pois normalmente exigem a posterior limpeza do local.

Na montagem da parte gráfica, a impressão dos materiais deve ser acompanhada de perto. Solicitar provas do material impresso com tempo ábil evita surpresas desagradáveis.

A equipe de montagem deve manter-se fiel ao projeto original. Caso seja necessário algum ajuste, deve-se consultar os responsáveis técnicos por este projeto expográfico.

Por segurança, deve-se garantir que o acervo a ser exposto somente seja transportado e instalado na galeria uma vez finalizada a etapa de montagem e acabamento da infraestrutura do espaço, evitando, assim, danos por acidente.

DA INSTALAÇÃO DO ACERVO

A instalação das obras de arte deve ser baseada nas dimensões estabelecidas em planta-baixa e em vistas indicadas, observando seus respectivos eixos centrais e as orientações e especificações de fixação de cada tipologia de mobiliário expográfico.

Fica a cargo da gestão/curadoria conferir a quantidade e a disponibilidade das obras de arte antes de sua instalação.

Não compete aos responsáveis técnicos deste projeto expográfico a participação na instalação das obras de arte ou a execução de outros projetos complementares. Os projetos e a execução de suportes necessários à instalação das obras de arte a serem instaladas na Área Externa do museu são de responsabilidade da gestão/curadoria; Toda e qualquer movimentação de terra, grama, árvores ou execução de contrapiso em concreto fica a cargo da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, bem como o projeto de iluminação para o espaço externo.

DA DESMONTAGEM DA EXPOSIÇÃO

Sugere-se que a desmontagem siga as seguintes etapas: 1) retirada e armazenamento do acervo; 2) quando for o caso, desmontagem e armazenamento do mobiliário expográfico – painéis, paredes móveis, vitrines, plataformas e bancos.

DA MANUTENÇÃO

Após a montagem da exposição, é necessário realizar o acompanhamento diário do aspecto do mobiliário e demais recursos expográficos. Dependendo da duração da exposição e do acervo exposto, é fundamental planejar a higienização com determinada frequência; Fica a cargo da gestão/curadoria a manutenção periódica do mobiliário expográfico, a fim de garantir sua qualidade a longo prazo.

DA COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS

À data de finalização deste projeto de expografia, a execução da obra de reforma do edifício não foi finalizada. Em caso de qualquer incompatibilidade entre o projeto expográfico e os demais projetos complementares de arquitetura (instalações de incêndio, elétricas e de ar-condicionado), deve-se consultar os responsáveis técnicos do projeto de expografia.

DAS CARGAS SUPORTADAS

Fica explícito que objetos de arte de fixação em interface vertical (quadros, esculturas de parede ou similares) cujo peso próprio seja superior a 30kg sejam instalados em paredes de alvenaria ou pilares do edifício e que os responsáveis técnicos pelo projeto do mobiliário expográfico sejam consultados.

DA FLEXIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DAS OBRAS DE ARTE

Fica a cargo da gestão/curadoria, por meio de processos constantes de percepção e análise, avaliar a necessidade de reposicionamento do acervo exposto, respeitando as especificações técnicas de fixação e do limite de carga permitida.

DA ACESSIBILIDADE

É imprescindível respeitar todas as recomendações presentes na legislação brasileira e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Fica explícito que este projeto expográfico está em conformidade com a norma brasileira ABNT NBR 9050/2004 – *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*, além de considerar também as recomendações de acessibilidade da cartilha *Acessibilidade a Museus* – Regina Cohen, Cristiane Duarte e Alice Brasileiro – Ministério da Cultura/Instituto Brasileiro de Museus, Brasília, DF – 2012.

O projeto expográfico não tem qualquer relação prévia com a acessibilidade externa do edifício, ficando esta a cargo dos responsáveis técnicos pelo projeto de arquitetura do museu.

DA SONOPLASTIA

Músicas e efeitos sonoros interferem diretamente na percepção do usuário sobre as obras de arte e o espaço físico. Quando houver necessidade, sugere-se, a fim de formar uma barreira física para o som, o isolamento físico total do ambiente em que a sonoplastia for executada.

DA CLIMATIZAÇÃO

O responsável técnico por este projeto expográfico não tem qualquer responsabilidade acerca da climatização do ambiente expográfico ou climatização prévia do acervo. A climatização do espaço expositivo não deve servir somente ao conforto térmico do usuário, mas também ao acervo, não podendo ser desativada quando o museu estiver fora do horário de visita. Dessa maneira, sugere-se que a galeria só deve ser climatizada se for possível garantir estabilidade em tempo integral. Algumas técnicas de controle passivo, como abrir e fechar janelas em determinados momentos do ano, podem ser consideradas.

DOS VALORES HISTÓRICOS E SOCIO-CULTURAIS

Fica a cargo da gestão/curadoria estabelecer os valores socio-culturais orientadores das atividades do Museu de Arte de Brasília; Sugere-se a formação de equipe de conhecimento multidisciplinar para o desenvolvimento das exposições que o espaço receberá.

Fica a cargo da gestão/curadoria considerar o contexto histórico e social do Museu de Arte de Brasília durante o processo de seleção e aquisição do mobiliário não-projetado.

DA RESERVA TÉCNICA

Este projeto expográfico não aborda qualquer área de reserva técnica, ficando esta responsabilidade a cargo da gestão/curadoria.

DA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES

Fica a cargo da gestão/curadoria garantir que a comunicação visual e as informações transmitidas nas peças gráficas (etiquetas de identificação do acervo exposto, painéis informativos referentes à exposição e similares) sejam verídicas.

DO ORÇAMENTO

Fica a cargo da gestão/curadoria a realização ou solicitação de orçamento para a execução do projeto expográfico.

DA SEGURANÇA

Fica a cargo da gestão/curadoria garantir a segurança dos objetos expostos e do público visitante.

daniel melo e kariny nery
arquitetos associados

danielbvmelo@gmail.com *kariny.nery@unb.abea.arq.br*

+55 61 9 91535888

+55 61 9 94195724